

12 CULTURA

GRUPO GIRA DANÇA APRESENTA ESPETÁCULO QUE VAI LEVAR A FESTIVAL NA ALEMANHA

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ACADEMIA DE LETRAS CONVOCA CONGÊNERES PARA CRIAR FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES CULTURAIS

02 ÚLTIMAS

LAUDO DE SANGUINETTI DIZ QUE MAISLA NÃO FOI ESTUPRADA

Perito alagoano contatado pela defesa de Osvaldo Pereira disse que a menina Maisla não sofreu violência sexual antes de ser assassinada. Resultado do julgamento iniciado ontem só deve ser conhecido no fim de semana.



► Mãe de Maisla presta depoimento

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

08 ECONOMIA

GASOLINA DO RN TEM MAIOR MARGEM DE LUCRO DO BRASIL

INVESTIGAÇÃO / LUCRO OBTIDO PELOS POSTOS DO ESTADO NA VENDA DO COMBUSTÍVEL É DE 23%. APESAR DISSO, SINDICATO DO SETOR DIZ QUE CULPA PELOS PREÇOS ALTOS É DO GOVERNO. MINISTÉRIO PÚBLICO ESTÁ INVESTIGANDO UMA POSSÍVEL FORMAÇÃO DE CARTEL EM NATAL



ARGEMIRO LIMA / NJ

09 CIDADES

UMA ESCOLA, BOA PRÁ CACHORRO

Um contrassenso na educação. No conjunto Leningrado há uma escola pronta e inaugurada, mas ainda sem funcionar. Dentro dela, em vez de alunos. Madona e Major, dois cães da raça pitbull. Lá, os cachorros é que ficam na escola e as crianças, na rua.

IVAN CABRAL



03 POLÍTICA

JUSTIÇA NOMEIA INTERVENTOR QUE VAI ABRIR CAIXA PRETA DO MEIOS

15 ESPORTES

RUY SCARPINO ASSUME HOJE O COMANDO TÉCNICO DO ABC

13 CULTURA



TIAGO LIMA / NJ

► Um problema estrutural impede que a Academia de Letras do RN seja mais frequentada, inclusive pelos "mortais". Uma escada torna as sessões inacessíveis para os idosos.

SANGUINETTI TENTA SALVAR OSVALDO

/ CASO MAÍSLA / PERITO CONHECIDO POR EMITIR LAUDOS EM CASOS POLÊMICOS FOI A SEGUNDA TESTEMUNHA DE OSVALDO PEREIRA DE AGUIAR; ELE GARANTE QUE CRIANÇA NÃO FOI ESTUPRADA

O PERITO CRIMINAL alagoano George Samuel Sanguinetti Fellows afirmou em depoimento que a lesão nas partes íntimas da estudante Maísla Mariano de Souza Santos, assassinada e esquartejada no dia 12 de maio de 2009, não foi provocada por violência sexual, mas sim, pelo manuseio do corpo da vítima. Neste sentido, Osvaldo não teria estuprado a menina, que tinha apenas onze anos quando o assassinato aconteceu.

O perito relatou que, pela perícia que o ITEP elaborou, não se pode afirmar que Maísla foi abusada sexualmente. No parecer técnico que ele elaborou, um objeto pontudo poderia gerar a lesão nas partes íntimas de Maísla ou mesmo o dedo, mas não foi identificado nenhum material genético do acusado no corpo da vítima. Baseando-se em testes com luminol, substância que identifica a presença de sangue por meio de uma reação química, Sanguinetti



► Sanguinetti no julgamento de Osvaldo Aguiar: não há provas

disse, ainda, que a casa de Osvaldo não serviu como local do crime e o cabelo lá encontrado não era o da menina. Ele garantiu que água oxigenada e detergente não removeriam todo sangue; a remoção só aconteceria totalmente com o luminol.

Para George Sanguinetti, Os-

valdo não participou do crime e, com base na medicina legal, ele disse que não foi possível descobrir quem teria sido o autor do assassinato. O perito insistiu que não haveria nos laudos prova técnica que incrimine o réu. Como também é psiquiatra e ex-diretor de manicômio, Sanguinetti expli-

cou, que pela forma como o corpo de Maísla foi trucidado e os pedaços jogados fora, o crime teria sido praticado por um doente mental.

George Sanguinetti foi a segunda testemunha de defesa de Osvaldo a depor ontem. Ele foi contratado pela família do ambulante, para realizar um parecer sobre os laudos do Itep que acusam Osvaldo. O especialista cobrou R\$ 8 mil pelo trabalho.

Sanguinetti é conhecido pela atuação em casos polêmicos. Ele também já foi contratado, na parte técnica, pela defesa nos casos Isabela Nardoni e Elisa Samúdio, mas ganhou notoriedade desde a morte de PC Farias e Suzana Marcolino, quando questionou a perícia criminal de Badan Palhares, um dos mais famosos legistas brasileiros.

► MAIS EM CIDADES 10



► As armas apreendidas na operação: quadrilha do dinamite

/ UMARIZAL /

POLÍCIA PRENDE SEIS E MATA DOIS SUSPEITOS NO OESTE

A POLÍCIA FEDERAL, com apoio da Polícia Militar, matou dois supostos assaltantes e prendeu outros seis entre as cidades de Olho D'Água dos Borges e Umarizal, na madrugada de ontem. Em entrevista coletiva no fim da tarde, o delegado federal Francisco Martins, informou que o grupo roubava caixas eletrônicas com o uso de explosivos. Esta é a terceira quadrilha especializada neste tipo de crime presa no Rio Grande do Norte.

A entrevista coletiva para explicar como se deu a operação que resultou na prisão dos supostos assaltantes presos e mortos aconteceu na sede da Delegacia da Polícia Federal, em Mossoró. Ao lado de Francisco Martins estava o sub-secretário de Segurança Pública e Defesa Social, agente da PF Silva Júnior; o comandante geral da PM Coronel Francisco Araújo, o comandante do II BPM de Mossoró, tenente coronel Eliezer Rodrigues, e o tenente coronel Romualdo Borges, comandante do VII BPM de Pau dos Ferros.

O delegado Francisco Martins disse que as superintendências dos Estados do Ceará e da Paraíba receberam informações de que alguns suspeitos estavam procurando comprar armas. A partir daí, os agentes começaram a investigar as movimentações destes "indivíduos". Os policiais acreditavam que o banco estava se preparando para um assalto mediante sequestro, mas a quadrilha tentou explodir a parte lateral do Banco do Brasil de Umarizal no início desta semana.

Diante da ocorrência, os agentes da PF pediram reforços das polícias Militar e Civil na região Oeste do estado para fechar o cerco. Um grupo de cinco homens tentou sair de Umarizal durante a madrugada de quinta-feira e foi de encontro a uma barreira montada por policiais federais e militares já perto de Olho

D'Água dos Borges. Não houve reação.

Os agricultores José Miguel de Azevedo Filho, Raniere Brito Azevedo e Danilo Brito da Silva; o auxiliar de produção Antônio Raimundo Alves da Silva e o sergente Antônio Carlos Saldanha foram presos e indicaram o refúgio da quadrilha na zona rural de Umarizal. Diego Augusto Cortez, de 27 anos, e José Arandir de Oliveira, de 23 anos, reagiram a tiros e correram na direção do mato. Os policiais, que haviam cercado a casa, responderam ao fogo e os dois suspeitos terminaram mortos. Uma mulher que estava na casa (nome não fornecido pela PF) foi presa e autuada em flagrante.

Com os suspeitos foram apreendidos dois revólveres calibre 38, um fuzil 7,62mm, duas espingarda calibre 12, uma pistola 380, uma furadeira industrial e munição de vários calibres, além de uma camioneta que foi usada na tentativa de assalto ao Banco do Brasil de Umarizal.

Segundo o sub-secretário Silva Júnior, é certa a participação do grupo na tentativa de assalto ao Banco do Brasil de Umarizal. Eles também seriam responsáveis por um assalto à Agência do Bradesco na Serra Mel, igualmente com o uso de dinamite. Dois dos presos, os irmãos Raniere e Miguel Azevedo, residem na cidade. "Eles também têm contatos com quadrilhas que estão atuando em outros estados, como Ceará e Paraíba", destaca Silva Júnior.

Carlos Saldanha e Antônio Raimundo são do Ceará.

A reportagem tentou ouvir os suspeitos, mas estes não quiseram comentar as acusações. O advogado dos suspeitos, José Galdino, disse que seus clientes decidiram que só vão falar em juízo e que só pode ser pronunciado a respeito do caso quando tomarem ciência do conteúdo do processo.

/ INVESTIGAÇÃO-AM /

Justiça decreta prisão de PMs que atiraram em garoto em Manaus

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA DO Amazonas decretou ontem as prisões preventivas de seis soldados e um cabo acusados de envolvimento na agressão com tiros à queima-roupa contra um adolescente de 14 anos. As prisões foram solicitadas pela Corregedoria do Sistema de Segurança Pública.

Seis policiais já estavam detidos administrativamente, desde antes, em uma unidade militar em Manaus, mas podiam ser soltos em 48 horas. Um deles é considerado foragido.

Os acusados, que pertencem à Força Tática da Polícia Militar, são o cabo Janderson Bezerra Magalhães e os soldados André Luiz Castilho - apontado como o

autor dos disparos contra o menor -, Wesley Henrique Ribeiro da Cunha, Rosivaldo de Souza Ferreira, Marcos Teixeira de Lima, Alexandre Souza Santos e Wilson Henrique Ribeiro da Cunha (foragido).

O juiz criminal plantonista Bismarque Leite, que assinou o decreto, disse que os policiais são perigosos. "É uma tremenda covardia, uma brutalidade que eu nunca vi em toda minha vida", afirmou.

Segundo o comandante-geral da Polícia Militar do Amazonas, coronel Dan Câmara, os sete acusados podem ser expulsos da corporação no final da investigação.

Na ocorrência registrada no dia 17 de agosto de 2010, os policiais dizem que foram recebi-

dos a tiros no bairro Amazonino Mendes, zona norte de Manaus. O caso veio à tona anteontem, quando imagens dos policiais atirando contra o adolescente foram divulgadas pela TV A Crítica, retransmissora da Record no Amazonas.

As imagens foram gravadas por uma câmera de segurança particular. Na sequência de dois minutos, um policial armado aparece agredindo e ameaçando o adolescente. Após um primeiro tiro, o menino tenta escapar, mas outro policial atira novamente nele. Um terceiro tiro é disparado contra o garoto por outro policial. Os policiais forçam, então, o garoto a andar até o carro da polícia.

O procurador João Bosco Sá Valente, coordenador Centro de



► O flagrante da agressão

Apoio Operacional de Combate ao Crime Organizado, incluiu o garoto e quatro membros de sua família no programa estadual de proteção a vítimas ameaçadas.

/ JAPÃO /

RADIAÇÃO QUEIMA DOIS HOMENS EM USINA NUCLEAR

FOLHAPRESS

DOIS TRABALHADORES DA usina nuclear de Fukushima 1 foram hospitalizados ontem após sofrerem queimaduras nas pernas por radiação.

Eles foram expostos aos maiores níveis de radioatividade desde o início da crise atômica no Japão.

Os dois homens, um de aproximadamente 30 anos de idade e o outro de cerca de 20, trabalhavam num porão sob o reator nuclear 3. Eles sofreram as queimaduras ao pisar em água contaminada por radiação, de acordo com o porta-voz do governo japonês, Yukio Edano.

Ao todo, três trabalhadores instalavam cabos em uma sala inundada. Eles pisaram em uma lâmina de água radioativa de 15 centímetros de altura por cerca de 150 minutos, segundo a rede de TV americana CNN.

Dois deles usavam botas cur-

tas e tiveram contato direto da água com a pele. Segundo Fumio Matsuda, porta-voz da Agência de Segurança Nuclear e Industrial, testes revelaram que eles apresentavam níveis de radiação entre 170 a 180 milisieverts (unidade usada para medir a absorção da radiação por seres humanos).

Foi o maior índice de radiação apresentado por trabalhadores de Fukushima até então, porém ainda inferior à dosagem máxima tolerada pelo governo em trabalhadores da usina, que é de 250 milisieverts por ano.

A Tepco (Tokyo Electric Power Co.), que administra a usina, afirmou que eles provavelmente sofreram queimaduras por radiação do tipo beta.

Os trabalhadores seriam tratados no Instituto Nacional de Ciências Radiológicas. Segundo a Tepco, eles devem ficar internados por ao menos quatro dias.

/ ÁFRICA /

ONU ARTICULA ACORDO NO CONFLITO LÍBIO

FOLHAPRESS

REPRESENTANTES DE MUAMMAR Gaddafi e dos rebeldes que querem a deposição do líder líbio se encontrarão hoje em reunião da União Africana em Adis Abeba (Etiópia), afirmou o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon.

O encontro faz parte dos esforços para a articulação de um cessar-fogo entre as partes, que estão em conflito desde meados de fevereiro.

Segundo Ban, participarão do evento o seu enviado especial à Líbia e representantes regionais, numa tentativa de estabelecer um diálogo entre as duas partes. O secretário-geral alertou, porém, não haver nenhum indício até agora de que o regime do ditador líbio esteja mantendo um cessar-fogo.

Também ontem, os membros da Otan chegaram a acordo para que a imposição de uma

zona de exclusão aérea na Líbia, hoje sob a responsabilidade dos EUA, seja transferida à aliança militar ocidental no fim de semana. O acordo atende principalmente ao interesse dos EUA, que temem se comprometer em um conflito cujo tempo de duração é imprevisível.

A França disse ontem que a expectativa é que as operações militares sejam concluídas dentro de semanas, mas não deverão durar "meses".

No front de batalha, as forças aliadas realizaram o sexto dia seguido de ataques. A França disse ter destruído, em terra, um caça da Líbia que violava a exclusão aérea. Na véspera, o Reino Unido dissera que toda a Força Aérea líbia fora "destruída".

A coalizão tem ainda centrado forças em alvos militares terrestres do regime de Gaddafi para evitar ataques contra os bastiões rebeldes.

/ IBGE /

DESEMPREGO TEM MENOR TAXA DE FEVEREIRO

FOLHAPRESS

A TAXA DE desemprego medida pelo IBGE atingiu em fevereiro o menor patamar para o mês desde o início da pesquisa, em março de 2002.

Segundo o instituto, o mês fechou com taxa de 6,4%, ante 7,4% em fevereiro de 2010, por exemplo. Em relação a janeiro, o índice atual registrou uma ligeira alta, o que é considerado normal, ante as dispensas de trabalhadores temporários e pela volta à procura por trabalho, interrompida no fim do ano.

O resultado divulgado ontem mostra que medidas anunciadas pelo governo para conter a inflação com o objetivo de desacelerar a economia ainda não chegaram ao mercado de trabalho.

Isso significa que uma taxa menor de desemprego para o período ainda estimula o consumo e gera pressão sobre os preços.

"O resultado complica um pouco a situação do Banco Central, porque reforça a existência de um pilar forte de sustentação do consumo, que é o mercado de trabalho. Os sinais indicam que a gente ainda precisa de um certo ajuste", afirma Thaís Marzola, economista da consultoria Rosenberg & Associados.

O total de pessoas em busca de emprego cresceu 6% em relação a janeiro e chegou a 1,5 milhão. Se de um lado há mais gente procurando emprego, de outro, os resultados mostram avanço da formalização. No mês passado, foram criadas 191 mil vagas com carteira assinada.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

DECISÃO / JUÍZA DECRETA INTERVENÇÃO NO MEIOS E DETERMINA QUE INTERVENTOR ABRA CONTA PARA RECEBER RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO PARA PAGAR SALÁRIOS ATRASADOS

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

A JUÍZA DA 13ª Vara Cível, Rossana Macedo, nomeou o administrador Marco Lael de Oliveira Alexandre como interventor da Ong Meios. Ele fica no cargo pelos próximos seis meses, mas pode ter o mandato prorrogado caso seja necessário.

Lael foi subsecretário estadual de Administração e Recursos Humanos na gestão Wilma de Faria e indicado para o posto pelo Ministério Público Estadual após passar por uma seleção. É formado em administração pela UFRN e ocupa, hoje, a vice-presidência do conselho federal de Administração, além de ser professor universitário de cursos de graduação e de pós-graduação na área.

Como primeira medida, o administrador deve abrir uma conta judicial em nome do Meios para que o Governo do Estado possa repassar os R\$ 2,9 milhões referente aos salários atrasados de outubro, novembro e dezembro, além do 13º salário dos 1.900 funcionários da Ong que estão sem receber. A conta servirá ainda para centralizar as receitas da entidade e só poderá ser movimentada por ordem da Justiça.

A juíza Rossana Macedo também listou todas as obrigações do novo interventor. Durante os próximos seis meses, Marco Lael terá que organizar a eleição que escolherá a nova diretoria e conselho de administração da Ong; elaborar um cronograma de atividades

e entregar um relatório mensal à Justiça dando conta de tudo o que foi feito. O interventor também terá obrigação de realizar uma auditoria no Meios e representar a entidade nos processos de ação trabalhista contra a Ong.

Na sentença, Rossana Macedo relatou que baseou a decisão nas condições de total abandono, uma vez que o mandato da diretoria passada se encerrou em 31 de dezembro do ano passado e os representantes do conselho de administração renunciaram aos cargos. "A ausência de uma pessoa responsável pela ré tem gerado problemas como risco dos prédios e do patrimônio mobiliário serem depredados, furtados ou saqueados; ausência de defesa judicial da ré em demandas trabalhistas em face da renúncia do escritório de advocacia contratado para representar a entidade; ausência de resolução da questão dos empregados da entidade que trabalhavam nas creches que foram transferidas para o município de Natal e Mossoró e que estão hoje sem função; falta de continuidade da execução dos convênios e programas mantidos pela entidade ré", afirma a magistrada.

FISCALIZAÇÃO

A atuação de Marco Lael será fiscalizada pelos promotores de Justiça do Patrimônio Público que pediram a intervenção. O promotor Giovanni Rosado explicou, no entanto, que o administrador terá total independência para desenvolver o trabalho. "O administrador é ele. O Ministério Público será apenas o fiscal da intervenção. O administrador do Meios terá total independência em relação ao MP", reiterou.

Rosado afirmou ainda que o Meios pode voltar a existir quando a intervenção for concluída. No entanto, como os projetos estão parados, a Ong seguirá como está. "O Meios vai continuar existindo, mas só vai funcionar caso o inter-

ventor crie condições para isso. É uma nova fase que se inicia com ele assumindo o Meios", analisou. O procurador geral do Estado Miguel Josino deve procurar o interventor ainda hoje para assinar a documentação e fazer o repasse

do montante que o Governo deve aos trabalhadores. O NOVO JORNAL tentou contatar o administrador Marco Lael de Oliveira Alexandre para falar sobre o futuro da entidade, mas ele não atendeu aos telefonemas.

Meios como funcionária cedida do Banco do Brasil a Seplan ainda não foi esclarecida. O promotor de Justiça do Patrimônio Público, Sílvio Brito, abriu um inquérito civil para apurar possíveis irregularidades na cessão. Ana Cristina entregou vários documentos quarta-feira passada ao promotor, além de prestar esclarecimentos sobre o tempo em que durou o contrato de cessão. Ao NOVO JORNAL, Brito afirmou que ainda não conseguiu analisar a documentação entregue, o que deve acontecer somente na próxima semana. Segundo ele, após apresentar cópias de contracheques, do contrato de cessão e ofícios da Seplan, Ana Cristina perguntou se não iria arquivar o processo. "Eu disse que o que eu iria fazer era analisar toda a documentação com a mesma rapidez com que eu abri o inquérito civil. E é isso o que eu vou fazer. Na próxima semana já devo ter alguma resposta", afirmou o promotor.

MEMORANDO

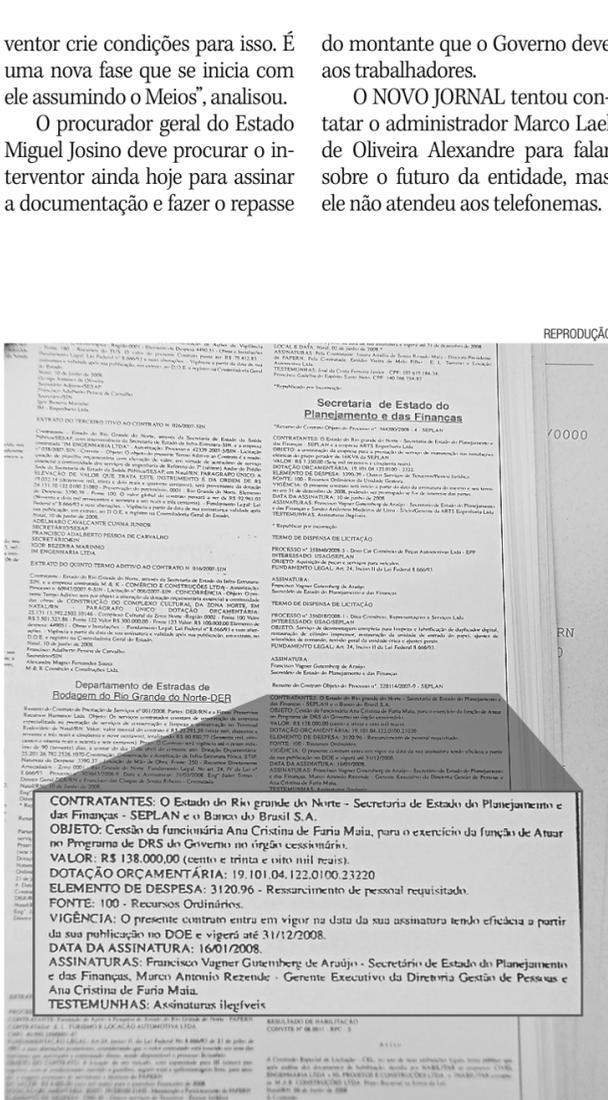
Ao MP, Ana Cristina disse desconhecer o memorando 402/2010 da Seplan, onde consta um pedi-



Marco Lael de Oliveira foi confirmado interventor do Meios pela justiça

OS DEVERES DO INTERVENTOR

- Identificar e relacionar todos os sócios fundadores e voluntários do Meios para convocar uma assembleia geral com o objetivo de eleger a diretoria e os membros do conselho de administração;
Abrir uma conta judicial para centralizar as receitas da entidade;
Apresentar em 30 dias um calendário de execução/duração da administração provisória e relatório preliminar da situação financeira, da estrutura-administrativa e patrimonial da ré;
Apresentar um relatório mensal até o 11º dia do mês subsequente, contendo detalhadamente, informações gerenciais, patrimoniais, contábeis e financeiras da Ong;
Realizar auditoria no Meios, inclusive quanto a execução dos programas subvencionados pelo Poder Público, identificando quais continuam a serem prestados à comunidade e quem efetivamente encontra-se trabalhando naqueles projetos;
Responder os questionamentos do Ministério Público, de forma escrita, em relação a qualquer ato que implique diminuição do patrimônio financeiro da entidade, bem como de qualquer ato de dispensa de empregado;
Representar a entidade nas reclamações trabalhistas a fim de evitar a condenação a revelar, porém devendo sempre respeitar e honrar os direitos trabalhistas dos empregados contratados na forma legal;



Diário Oficial publicou contrato de R\$ 138 mil com BB para pagar Ana Cristina



Walter Gasi, presidente da Caern, foi à Assembleia entregar projeto

PAC 2 /

GOVERNO QUER QUE AL AUTORIZE EMPRESTIMO

OS DEPUTADOS ESTADUAIS foram surpreendidos na tarde de ontem com a visita do presidente da Caern, Walter Gasi, e o pedido para ser votada em regime de urgência a autorização da Casa para o governo fazer uma operação de crédito da ordem de R\$ 56 milhões do FGTS com a Caixa Econômica Federal para obras de saneamento incluídas no PAC II. Apesar da queixa de muitos parlamentares presentes à sessão, houve acordo entre os líderes e a matéria deve ser votada na próxima terça-feira.

No mesmo dia o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) apresentará uma emenda ao projeto contendo dois itens: um, o detalhamento, "no corpo da lei", das obras na Zona Norte de Natal; dois, a garantia de que serão elaborados estudos de prospecção de novos mananciais para Parnamirim e Mossoró.

O texto do projeto tem apenas três parágrafos e, segundo o petista, precisa de complementação. Ele também se queixou do tempo dado para que o pedido seja aprovado. A Caern solicitou dispensa das formalidades, justificando que a admissão tem de acontecer até o próximo dia 31. Do contrário, o estado perde os recursos do PAC. Apesar da pressão, o Tesouro Nacional só vai analisar essa operação entre o final de abril e o mês de maio.

"A própria bancada governista confirmou que não sabia do envio desse material. O presidente da Caern chegou com o projeto na mão, dizendo que tinha de ser votado logo pra ele poder mandar pra Brasília. É interessante ver como o mundo dá voltas. Mas eu mantenho a mesma posição que tive no governo passado. Acho que temos de aprovar as propostas de saneamento, em benefício da população. No que depender de mim, não haverá nenhuma atitude de proteção", disse Mineiro.

A Caern rebateu as críticas sobre o prazo afirmando que recebeu a resposta positiva sobre a qualificação dos projetos apresentados ao Governo Federal apenas no final de fevereiro. De-

pois da aprovação pelo Ministério das Cidades, a empresa gastou cerca de um mês para reunir as informações técnicas, elaborar a minuta e enviar para a Procuradoria Geral do Estado dar seu consentimento.

Walter Gasi ficou até o final da sessão e saiu otimista. "Contamos com o apoio dos deputados para a aprovação deste crédito que irá viabilizar essas obras tão importantes para o saneamento do estado."

Ele lembrou ainda que atualmente a Zona Norte tem um volume de coleta de esgotos muito baixo, de menos de 10%. A obra incluída na segunda etapa do PAC melhoraria esse quadro, já que prevê a construção de uma estação de tratamento de nível terciário, semelhante a que foi instalada no Baldo.

Os projetos pré-selecionados têm valor total de R\$ 125 milhões, sendo que R\$ 64,7 milhões são recursos do Orçamento Geral da União, R\$ 56 milhões da operação de crédito com recursos do FGTS e R\$ 4,3 milhões de contrapartida do Estado.

Na última terça-feira a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) disse que irá dar prioridade aos projetos de sadessa área para não perder verbas garantidas pelo Governo Federal.

PAC II NO RN

- R\$ 84,3 milhões para obras na Zona Norte. Construção de uma estação para tratar 100 % do esgoto coletado.
R\$ 5,7 milhões para esgotamento sanitário da Zona Sul de Natal.
R\$ 5,1 milhões para elaboração de projetos e estudo de concepção de água de Parnamirim e Mossoró.
R\$ 24,4 milhões para esgotamento sanitário em Caicó.
R\$ 5,5 milhões para esgotamento em Macaíba.

OPOSICIONISTAS COBRAM COMISSÕES

Integrantes da bancada de oposição aproveitaram o segundo pedido de dispensa de tramitação feito governo para cobrar que sejam definidas as comissões da Casa. De acordo com o regimento Interno, elas precisam ser fechadas até o segundo dia após a abertura do ano legislativo. Ou seja, deveriam estar compostas desde o dia 18 de fevereiro.

"A não formalização das comissões técnicas nessa legislatura deixa a Assembleia refém desse tipo de acordo", resmungou Mineiro, que foi quem começou a debater o assunto durante a sessão e teve o posicionamento apoiado pela deputada Márcia Maia (PSB). Único governista a partici-

par dos trabalhos na tarde de ontem, o deputado José Dias disse que ambos estavam sendo coerentes ao cobrar a formação das comissões, mas lembrou que no ano passado elas só foram fechadas na segunda quinzena de abril. "Isso é muito fácil de comprovar. É só pegar a ata das sessões", desafiou o peemedebista.

O presidente da Assembleia, Ricardo Motta (PMN) se comprometeu com os deputados a formalizar as comissões até o final da próxima semana. "Já estamos começando a conversar com os partidos, as lideranças, para ver as indicações. Acredito que esse prazo é suficiente", disse Leonardo Nogueira (DEM), que guarda a expectativa de participar da Comissão de Saúde e ser indicado para a Comissão de Constituição e Justiça. "A CCJ sempre fica como indicação do governo", lembrou.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

DIFÍCIL REMOÇÃO

Já vai completar dois anos que a Prefeitura de Natal batalha para fazer a remoção da Favela do Maruim, indispensável à ampliação do Porto de Natal. Agora está desapropriando um terreno de 9 mil metros, na Travessa das Donzelas, no bairro das Rocas, para localizar favelados que não haviam encontrado um imóvel que lhes satisfizesse.

A FILA ANDA

A transição da administração não encontrou represamento, apenas, na falta de pagamento a funcionários e fornecedores. Em cada segmento aparece um gargalo. É o caso das aposentadorias, com a fila emperrada entre a Secretaria de Administração e o IPERN. Mas a fila começou a andar. No mês de Fevereiro foram consumadas 250 aposentadorias e 140 nas duas primeiras semanas de Março. A fila começou a andar.



A CURA

Antes de seguir para a Alemanha, onde, no próximo mês de abril, participará do Festival Move Berlim, com o espetáculo "A Cura", a companhia Gira Dança se despede de Natal na noite de hoje, na Casa da Ribeira com uma única apresentação. Trata-se de uma montagem coletiva, com direção artística de Anderson Leão com assistência de Jaqueline Linhares e duração de 42 minutos.

TUDO PELA TRANSPARÊNCIA

Na votação do Fundo Garantidor da Copa, o Governo fez a opção pela transparência total. E não, apenas, na audiência pública, mas – principalmente – numa reunião no Gabinete da presidência, com participação de 19 Deputados, quando foram esclarecidas todas as dúvidas apresentadas. Foi o caso do deputado Fernando Mineiro que reclamou de não ter tido acesso à minuta do contrato. Paulo de Tarso Fernandes, esclareceu que o contrato é um apêndice do edital. Paulo de Tarso afirmou que o edital estava na Internet. Ai, Mineiro lembrou que não havia disponibilidade da minuta. Paulo de Tarso, assim reagiu: "Não seja por isso". Abriu a pasta e encaminhou a cópia em papel.

MESMA LÓGICA

A abertura de uma ampla discussão – sem limites – do processo de Parceria Pública Privada para a construção do estádio para Natal

sediar a Copa do Mundo de 2014 tem permitido o afloramento de alguns argumentos mais que cavilosos. É o custo da obra, por exemplo.

De repente, uma obra de R\$ 400 milhões se transforma, sobretudo no noticiário, em R\$ 1,3 bilhão.

No caso da PPP se está buscando uma lógica inviesada, que não se coloca em prática no dia à dia dos mortais.

Exemplo: - Quando qualquer particular vai comprar um carro zero quilometro, o preço do carro é aquele contratado na entrega do bem adquirido. Ou seja: - Comprei um automóvel por R\$ 35 mil. Mas, se esse veículo foi financiado em 36, 48 ou 60 meses, seu custo final pode subir para R\$ 50 mil; R\$ 60 mil ou até R\$ 70 mil. Mas não é hábito de ninguém, nem do comprador, nem muito menos do vendedor, apresentar a soma total das prestações pagas.

Na compra de casa ou apartamento a lógica é a mesma. Quem foi ao recente Salão Imobiliário comprou – ou vendeu – um apartamento por R\$ 80 mil ou R\$ 400 mil. Mas não capitalizou o curso total no final do financiamento, dentro de mais 20 anos, quando os R\$ 80 mil podem se transformar em R\$ 240 mil; ou o apartamento de R\$ 400 mil passou para mais de R\$ 1,2 milhão.

Como o Governo do Estado não tem recursos para bancar – com seus próprios meios – resta o caminho do mercado. Do mesmo jeito que o consumidor que não pode pagar seu automóvel à vista ou o comprador de um apartamento só viabiliza a compra do sonhado apartamento só é possível com um financiamento a longo prazo, ele sabe que o custo original, quando diluído, será multiplicado pelo pagamento do chamado serviço da dívida (spreads, taxas e juros), além disso o contrato estabeleça a gestão e manutenção daquele equipamento ao longo de vinte anos. Seria o mesmo que na compra do carro se incluiu sua manutenção (combustível inclusive) durante todo o período do financiamento, o mesmo valendo para aquisição de imóvel financiado.

Para a contratação de um Estádio para a Copa do Mundo a lógica é exatamente a mesma. Nem o Rio Grande do Norte tem, assim como nenhum dos outros 11 Estados que se preparam para a Copa do Mundo, possui os recursos para bancar as obras necessárias com recursos próprios na boca do caixa.

Foi para atender a essas necessidades que o Governo Federal criou uma linha especial de crédito na sua principal agência de desenvolvimento econômico – o BNDES – justamente para atender aos Estados. Todos os Estados.

A intervenção federal, em razão da prioridade estabelecida para obras da Copa, nivelou o custo dos serviços desta dívida. Desta forma, a margem de discussão dos juros é mínima. O nosso Rio Grande do Norte vai pagar o mesmo que o Rio de Janeiro, Minas, Bahia, Pernambuco ou Ceará.

Dentro desse quadro, só existe margem para uma única discussão: - Fazer ou não fazer a Copa. O resto é protelação.



REAÇÃO DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI DEPOIS DA APROVAÇÃO DO FUNDO GARANTIDOR QUE VIABILIZARÁ A PPP DA COPA DO MUNDO

“A Assembléia tornou-se mais do que parceira. Tornou-se participante, desde já, do seu êxito”

SINALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA

A Câmara Municipal aprovou, e a prefeita Mícarla de Sousa sancionou, uma Lei tornando obrigatória a sinalização, em toda a área do município de locais de interesse ecológico, como estação ecológica, reserva biológica, parques, monumentos naturais, área de proteção ambiental, área de relevante interesse ecológico, hortos municipais, florestas municipais, florestas extrativas, reserva de fauna, reserva de desenvolvimento sustentável e fonte de rios.

Não será fácil identificar onde ficam as florestas municipais, assim como as reservas de fauna.



FICHA SUJADA

Tendo tido o seu nome incluído na relação, feita pelo MARCCO, dos secretários "ficha suja" da Prefeitura de Natal, o titular da Saúde, Tiago Trindade, enviou um ofício sabendo qual o procedimento que ele respondia. Se, até então, não havia nenhum processo pretérito, um foi logo providenciado. A Promotoria o denunciou por "malversação" de recursos públicos pelo fato dos agentes de saúde não estarem cumprindo – regime implantado muito antes dele assumir o posto – o volume de horas que o Ministério Público definiu. É um triste exemplo de como um gestor público pode ser alvejado sem direito de apresentar sua defesa e antes de qualquer julgamento terminar logo condenado.

UNIÃO FAZ A CULTURA

O Presidente da Academia Norte-rio-granense de Letras, Diógenes da Cunha Lima, acredita que se a união faz a forma, também pode fazer a cultura. Dentro desta linha de pensamento ele está costurando a criação de uma Federação das Entidades Culturais do RN.

Uma assembleia preparatória está programada para o dia de hoje, quando se tentará mapear as instituições que poderão fazer parte da Federação.

REAÇÃO DA TROPA

A campanha para convocação dos chamados "suplentes" (que não tiveram média para se classificarem no concurso) ingressar nos quadros da Polícia Militar não tem a unanimidade na tropa. - Pelo contrário.

Boa parte dos aprovados no concurso, já incorporados à PM, acreditam que mais interessante do que a convocação dos suplentes é a realização de novo concurso para manter o nível alcançado e que poderia ser comprometido com a convocação dos candidatos menos qualificados (existem casos de suplentes que não obtiveram metade das médias dos classificados).

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Os camaradas do PC do B estão fazendo a festa de aniversário do Partido, que – na conta deles – soma 89 anos, promovendo um encontro na Assembleia Legislativa. A deputada Luciana Santos, do Estado de Pernambuco, é a estrela do encontro.

ZUM ZUM ZUM

► A Assembléia Legislativa promove audiência pública, na manhã de hoje, para debater a questão dos empréstimos consignáveis para os servidores públicos.
► Hoje é dia de eleição no Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado. Chapa única: Marilde Macedo (Presidente) e Genilde Santos (Vice).
► Um número para refletir na Semana da Água: nos últimos 9 anos o número

de casas atendidas por esgoto cresceu só 2.5%. Menor que o crescimento vegetativo da cidade.
► Hoje, no Teatro Alberto Maranhão, dois shows: 1 – Papo de Passarim, com Zé Renato (ex-Boca Livre) e Renato Braz; 2 – Primeiro, a nossa Krystal com "O Trem".
► Para uma calejada raposa política, o golpe do convênio não é novo. Vem sendo repetido em cada campanha eleitoral.

Inclusive em casos de reeleição.
► Na audiência com o ministro Edson Lobão, dois vestiam rosa: A governadora Rosalba Ciarlini, no seu costume e a camisa do deputado Henrique Alves.
► O Beco da Lama vira, hoje à noite, o Beco do Reggae, com apresentação da banda Jam Vibe.
► Dodora Cardoso é quem vai se apresentar, hoje, no programa Praia

Shopping Musical.
► Patife, o famoso DJ, comanda a festa "You!", para a tribo do hip hop, no Vila Hall, na Via Costeira.
► A Justiça Federal promove, hoje, a inauguração da sua 12ª Vara na cidade de Pau dos Ferros.
► Klaus Rego, Prefeito de Extremoz, é o novo Presidente do Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Ceará-Mirim.

Editorial

Imagem imperecível

Faz quase um ano, exatamente em abril do ano passado, que o noticiário político registrava um encontro histórico, ao mesmo tempo eufórico, e absolutamente impensável até então: a prefeita Mícarla de Sousa e a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Natal Soraya Godeiro, braços unidos e erguidos, como quem divide uma taça de campeão ou um champanhe num pódio de Fórmula – 1.

Na ocasião, o gesto marcava o apoio irrestrito do sindicato ao projeto da prefeita que instituiu o plano de cargos dos servidores públicos da capital. A ênfase, reforçada tanto pela prefeita como pela sindicalista, foi a de que nenhum outro prefeito reuniu a coragem da atual para, enfim, propor e fazer aprovar um plano de carreira como o que acabara de ser criado.

A lua-de-mel duraria pouco. Meses depois surgiram as primeiras rugas. Nessa semana, as rixas recrudesceram. A sindicalista que antes enaltecia a prefeita e erguia o braço de Mícarla como se houvesse ganho, por nocaute, uma luta de boxe, hoje mostra-se impaciente e ameaçadora. Promete mobilizar a categoria para que na próxima terça-feira, dia 29, em assembleia, seja discutido um indicativo de greve no setor da saúde.

A educação, que também seria brindada pelo plano de cargos, acaba de encerrar uma greve de trinta dias. E ainda que as escolas estivessem sem funcionar, em função da paralisação, os problemas estruturais não foram consertados. Hoje, sem greve, os alunos continuam sem aulas em vários colégios, exatamente porque os prédios precisam de reparos – ou porque, além disso, faltam professores e até merenda, como registra o noticiário.

Mas há lições a tirar de episódios assim, como o que envolveu a euforia momentânea entre a presidente do sindicato que representa os servidores e a chefe do executivo? Evidente que sim. As lições, no entanto, precisam ser apreendidas principalmente no seio do movimento sindical. As querelas entre os sindicalistas têm de ser resolvidas entre eles, o que não impede aos que têm um mínimo de memória recordar o episódio inusitado.

À sociedade, a festa de um ano atrás pouco importa. O que é importante é que os planos anunciados para melhorar dois setores essenciais em qualquer governo – a educação e a saúde – não foram totalmente postos em prática. E agora a fatura está sendo cobrada. A paz de antes é hoje apenas uma foto histórica, que só não está amarelada pelo tempo porque, como o brilhante mundo virtual, ela tornou-se imperecível.

Artigo

MOISÉS DE LIMA

Chefe de Reportagem ► moisesdelima@novojornal.jor.br



Um bonde chamado estresse

Essa tal de Busologia parece ser um troço interessante para a classe média que cultua ônibus. Seus adeptos andam neles apenas para ser divertir – ver o chassi, o tipo de motor, quantidade de assentos, etc. Ainda bem que eles não têm que se servir dos transportes coletivos para o seu dia a dia.

Bem que poderiam trocar seus carros particulares pelos veículos deficientes, de horários irregulares, colocados à disposição pelas honoráveis empresas de transportes coletivos de nossa capital. Tarifa salgada, desonesta com a população pela qualidade do serviço prestado. Esta é a verdade.

Pagar R\$ 2,20 para ficar 50 minutos numa parada do centro da cidade após as 22h para pegar um "bonde" velho e lotado, correndo risco de segurança, por exemplo, é realmente de lascar. Estressa qualquer cidadão e nos faz pensar o quão somos destratados pela iniciativa privada e poder público.

Isso. Os dois conseguem nos prejudicar nesta mesma questão. O primeiro porque explora as linhas e oferece um serviço de péssima qualidade. O segundo porque é concedente deste serviço que deveria fiscalizar com rigor as irregularidades que presenciamos todos os dias.

O Ministério Público poderia iniciar uma investigação sobre a exploração deste serviço. Qual o que!

O que assistimos é uma atitude passiva da população que parece acreditar que a situação é essa mesma e não há nada fazer.

Não estou falando de baderna, quebra-quebra ou coisas do tipo. Sou frontalmente contra qualquer gênero de violência. Refiro-me ao protesto verbal e da utilização de vias legais para fazer valer o direito inalienável do cidadão por um transporte digno.

O colega Sílvio Andrade, volta e meia, usuário de ônibus como eu, alerta que outra grande "sacanagem" dos empresários: a história de colocar a porta de saída mais próxima do início do ônibus. Isso causa confusão desconforto e contrafluxo de passageiros no interior do veículo. Tudo para tentar controlar usuários que possam entrar sem pagar. Ou seja, o mais importante é o lucro e não o conforto e a segurança.

Infelizmente, amigos, nesta área de transportes coletivos estamos na contramão dos países avançados. Enquanto Espanha, Itália, Inglaterra e alhures investem em transporte de qualidade para diminuir a quantidade de veículos poluentes e melhorar o tráfego nas cidades, nós estamos indo laadeira abaixo com força.

Quem diabos deseja andar de ônibus nessa cidade tendo um veículo em casa? Com tal excelência de serviços, é melhor tirar o carrão da garagem e encarar o estresse de um trânsito cada vez mais caótico.

Crédito
que completa sua vida.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

| VALOR DO EMPRÉSTIMO | PRAZO | VALOR DA PARCELA |
|---------------------|-----------|--------------------|
| R\$ 30.000,00 | 120 meses | R\$ 505,00*+IGPM |
| R\$ 100.000,00 | 120 meses | R\$ 1.560,00*+IGPM |
| R\$ 200.000,00 | 120 meses | R\$ 3.100,00*+IGPM |

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Momento oportuno

O Planalto trabalhou para que a saída de Maria Fernanda Ramos Coelho da presidência da Caixa fosse anunciada de forma 'casada' com o seu reposicionamento no BID numa tentativa de desvincular a medida das denúncias de fraude no Panamericano.

Apesar de seu substituto, Jorge Hereda, receber o aval do comando petista, as mudanças preocupam especialmente a ala 'congressista' do partido. Carlos Borges e Clarice Coppetti, dois vice-presidentes ligados a deputados e senadores do PT, deixaram seus cargos para dar lugar a nomes da estrutura 'corporativa', apoiados pelo ministro Guido Mantega, num momento em que o PMDB reforça sua presença na Caixa, com a chegada de Geddel Vieira Lima.

TROCA

Para aplacar a reação de petistas, Clarice Coppetti poderá ser nomeada vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa.

QUALIFICAÇÃO

Diretores do BC compareceram ontem em peso à posse de Gustavo do Vale na Infraero. Vale, que foi diretor do banco, brincou: "Tem até quórum para reunião do Copom".

A MULHER...

Em audiência anteontem com executivos de empresas de telefonia, Dilma Rousseff discutia tendências de mercado quando alguém lhe perguntou se já havia aderido ao 'tablet'. A presidente respondeu que, por enquanto, só para ler, e que estava impressionada com a rapidez de sua adaptação à nova plataforma.

...QUE CALCULAVA

"Estou ajudando a enriquecer o Jeff Bezos", brincou Dilma, referindo-se aos 'e-books' baixados do site da Amazon. Por fim, ela se lembrou de outro uso que faz do 'tablet': À noite, para jogar Sudoku.

MÁXIMA

O voto do Brasil no Conselho de Direitos Humanos da ONU, ontem, favorável ao envio de relator especial ao Irã para investigar violações cometidas pelo governo Ahmadinejad evoca frase que o chanceler Patriota gosta de repetir, quando instado a comparar a política externa sob Lula e Dilma: "Continuar não é repetir".
Recolocação O ex-governador Orlando Pessutti (PMDB-PR), cotado para a diretoria de bancos estatais, pode ir para a Conab.

MARCA

A senadora Marta Suplicy (PT) obteve sinal verde do ministro Fernando Haddad (Educação) para prospectar áreas na Grande SP onde podem ser construídas unidades inspiradas no conceito dos CEUs. A ideia é usar verba de programas federais, como o Proinfância.

RADAR

O grupo de Geraldo Alckmin identificou aliados de Rodrigo Garcia, candidato a herdar o DEM-SP, recrutando adeptos para o PSD de Gilberto Kassab na região de São José do Rio Preto, reduto do deputado.

REVISÃO

A Prefeitura de SP suspendeu a licitação para contratar empresa de assessoria de comunicação por seis meses alegando 'inúmeros questionamentos' ao edital. Os envelopes seriam abertos em 1º de abril.

VISITAS À FOLHA

Giovanni Cerri, secretário da Saúde do Estado de São Paulo, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Ricardo Liguori e Vanderlei França, assessores de imprensa.

João Grandino Rodas, reitor da USP, visitou ontem a Folha. Estava com Helio Nogueira da Cruz, vice-reitor, Telma Maria Tenório Zorn, pró-reitora de Graduação, Vahan Agopyan, pró-reitor de Pós-Graduação, Marco Antonio Zago, pró-reitor de Pesquisa, Maria Armanda do Nascimento Arruda, pró-reitora de Cultura e Extensão, Alberto Carlos Amadio, chefe de gabinete, e Adriana Cruz, assessora de imprensa.

TIROTEIO

Em vez de discutirmos as usinas de Angra, usamos a receita dos outros partidos: uma briga interna que drena nossas energias.

DO EX-SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE DE SP FÁBIO FELDMANN, criticando a disputa pelo comando do PV, dividido entre os grupos da ex-senadora Marina Silva e do presidente nacional da sigla, José Luiz Penna.

CONTRAPONTO

CADÊ?

Depois de recolher 28 das 32 assinaturas necessárias para abrir a CPI dos Radares, o deputado Hamilton Pereira (PT) se deu conta, ontem, de que havia perdido o requerimento no plenário da Assembleia paulista.

— Sumiu! Vou ter de começar tudo de novo!

Lembrando que vários colegas retiraram os nomes das listas de pedidos de investigação sob pressão do governo, o também petista Simão Pedro sugeriu:

— Faça um boletim de ocorrência. Pelo visto, não são apenas as assinaturas que estão sumindo...

FICHA LIMPA
PODE NÃO VALER NEM EM 2012

/ FRUSTRAÇÃO / PRESIDENTE DO TSE DIZ QUE DECISÃO DO SUPREMO NÃO GARANTE VALIDADE DA LEI DA FICHA LIMPA NEM PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DO ANO QUE VEM

AGÊNCIA BRASIL

O PRESIDENTE DO Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, afirmou hoje (24) que, ao decidir sobre a Lei da Ficha Limpa ontem, o Supremo Tribunal Federal (STF) não determinou que a norma é válida para as eleições de 2012. "O STF, ontem, tomou apenas uma decisão sobre a anuidade", afirmou o ministro. E completou: "Não tem nada seguro. Não é certo que a lei vale para 2012".

Segundo o ministro, o STF não se posicionou sobre a constitucionalidade da norma. Isso ocorreu apenas no ano passado, no julgamento do caso de Jader Barbalho, que terminou em um placar de 6 a 4 pela constitucionalidade da norma. "Mas, no futuro, pode ter mudança e isso ser revisto", disse Lewandowski.

Isso porque em 2012, ano de eleições municipais, que pode trazer a norma novamente a debate, dois ministros do STF irão se aposentar, mudando a composição da Corte: Carlos Ayres Brito



► Ricardo Lewandowski diz que STF não apreciou constitucionalidade da lei

e Cezar Peluso. Além disso, quando um caso tem votação apertada, o julgamento não é suficiente para consolidar entendimento.

O ministro também afirmou que não há prazo para recontagem dos votos e nova proclamação dos eleitos. "Cada processo tem seu andamento diferenciado. Então, cada ministro examinará caso a caso e, inclusive, verificará se o caso daquele recurso se enquadra ou não na Lei da Ficha Limpa. Portanto, é um pro-

cesso que demorará certo tempo, não será imediato, até porque a Justiça Eleitoral não pode agir de ofício, tomando uma providência única".

Segundo o presidente do TSE, caberá a cada tribunal regional eleitoral decidir quando recalculará os votos: se à medida que as decisões saírem ou se eles esperarão a decisão de todos os casos para proclamarem o novo resultado apenas uma vez.

Apesar de o STF ter afasta-

de punição, mas de inelegibilidade", disse.

Ainda em sua opinião, os deputados e senadores beneficiados pela decisão não devem tomar posse imediatamente. Ele explica que a Justiça Eleitoral deve analisar caso a caso.

O vice-presidente da CNBB concorda que o sentimento é de frustração, mas pondera que a lei foi declarada constitucional, o que já pode ser comemorado. "Agora é olhar para a frente", resumiu.

Marlon Reis disse que respeita a decisão do Supremo, mas também se sente no direito de lamentar. Segundo ele, no entanto, o fato positivo é que a partir de agora não há mais hipótese de a Lei

de a possibilidade de a Lei da Ficha Limpa ter validade em 2010. Lewandowski entende que a norma teve "um caráter profilático", pois muitos políticos com passado duvidoso preferiram não se candidatar, além de o tema sobre a moralidade política ter se inserido na sociedade. "A população pôde discutir essa questão, analisar os antecedentes dos candidatos. Muitos candidatos com maus precedentes foram antecipadamente barrados pelos próprios partidos e alguns nem tentaram registro, em nome da aplicação da lei".

Lewandowski ainda lembrou que todos os casos pendentes de recurso poderão ser sumariamente decididos individualmente pelos ministros. E ressaltou que quem não recorreu no prazo devido contra a decisão que declarou a inelegibilidade perdeu o prazo. "Essa é uma questão processual, se é justo ou não é outra questão. Muita gente também renunciou temendo a aplicação da Lei da Ficha Limpa, assumindo as consequências deste ato de renúncia".

da Ficha Limpa ser considerada inconstitucional. "Alguns pontos podem passar por nova interpretação, mas é claro que não precisamos de outra lei", disse.

REFORMA POLÍTICA

Os três representantes das entidades participaram ontem de audiência pública da Comissão Especial da Câmara que analisa a reforma política.

Reis informou que na semana que vem o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral deve apresentar uma proposta final sobre o tema. Os principais pontos, diz, devem ser a defesa de uma lista pré-ordenada e do financiamento público de campanha.

ENTIDADES LAMENTAM
RESULTADO DA VOTAÇÃO

FOLHAPRESS

O presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Ophir Cavalcante, o vice-presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), arcebispo dom Luiz Soares Vieira, e o juiz Marlon Reis, representante do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, lamentaram o fato de a Lei da Ficha Limpa não valer para as eleições de 2010.

A decisão foi tomada ontem pelo STF (Supremo Tribunal Fe-

deral) por 6 votos a 5 e com isso políticos barrados pela Justiça Eleitoral que tiveram votos suficientes para se eleger poderão assumir suas vagas. "O sentimento que fica é de frustração e de uma derrota parcial. A sociedade avançou, mas a sua não aplicação em 2010 nos trouxe um retrocesso", disse Ophir.

O presidente da OAB rejeita a tese de que a lei não poderia retroagir, como disse o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP). "A norma não trata

/ SÃO PAULO /

DEM extingue comissão
provisória após saída de Kassab

FOLHAPRESS

A EXECUTIVA NACIONAL do DEM decidiu extinguir a comissão provisória do partido em São Paulo depois que o prefeito Gilberto Kassab anunciou sua saída da sigla.

A decisão veio após Kassab deixar por conta própria a comissão no início desta semana, da qual era presidente. O órgão é responsável por comandar os atos do DEM no Estado de São Paulo.

O partido não extinguiu o diretório municipal do DEM em SP, também presidido por Kassab, uma vez que o órgão tem os seus membros eleitos - o que impede sua dissolução pelo comando da sigla. O comando do partido vai definir a nova comissão provisória do Estado para fazer uma intervenção no diretório municipal - o que automaticamente afastará Kassab da função.

A executiva não indicou nomes para a comissão provisória, mas pretende concluir as escolhas até a semana que vem. Devem ser indicados políticos

ligados ao novo presidente do DEM, José Agripino Maia, além de nomes alinhados ao governador do Estado, Geraldo Alckmin (PSDB).

O deputado federal Rodrigo Garcia é um dos cotados para assumir a presidência do DEM em São Paulo. Aliado histórico de Kassab, Garcia diz ter rompido com o prefeito. Como prova maior do afastamento, permaneceu no DEM e não acompanhou o padrinho político na criação do PSD (Partido Social Democrático).

Depois da crise que quase implodiu o partido e resultou na saída de Kassab, o DEM se articula para evitar novas baixas na sigla. O comando dos Democratas trabalha para evitar a cooptação de novos parlamentares por Kassab e seus aliados, mesmo que de legendas governistas, como forma de fortalecer o novo partido do prefeito.

Agripino disse que a prioridade da sigla neste momento é solucionar os problemas em São Paulo e, posteriormente, contornar eventuais dissidên-

cias em outros Estados. "O que eu quero é dar rumo ao partido", afirmou.

INDIO

Agripino também comunicou oficialmente à executiva a decisão do deputado Índio da Costa (DEM-RJ) deixar a sigla. Índio era vice-presidente

te nacional do DEM, mas vai sair do partido para possivelmente acompanhar Kassab na nova sigla fundada pelo prefeito. "Com a saída do Índio, um dos suplentes passa a titular da Executiva do DEM. Mas a indicação do novo vice-presidente ainda será discutida pelo partido", afirmou Agripino.

GOVERNO DO RN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº. 51327/2011-7 - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2011.

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte - CEASA/RN, através de sua Pregoeira Oficial, no uso de suas atribuições legais, torna público a realização de Licitação na Modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2011 - CEASA/RN, tipo Menor Preço Global, para contratação de empresa, em regime de empreitada por preço unitário para a prestação do serviço de limpeza, manutenção e conservação predial (áreas internas e imóveis), sem fornecimento de material de limpeza e equipamentos, bem como vigilância humana desarmada visando o atendimento às necessidades precípuas desta CEASA/RN.

A Sessão Pública para abertura dos envelopes será realizada no dia 8 de abril de 2011, às 08:00 horas, no Auditório da CEASA/RN, localizado no Anexo de sua Sede Administrativa, à Avenida Capitão Mor Gouveia, 3005, Lagoa Nova, nesta Capital.

Outrossim, informamos a quem interessar possa, que o Edital e seus anexos encontram-se à disposição sem nenhum custo no site www.ceasa.rn.gov.br/pregao.asp, ou por meio impresso na Gerência Administrativa, no horário de 08:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira. Ressaltamos, ainda, que o custo da reprodução do Edital deverá ser ressarcido pelo licitante interessado no valor de R\$ 10,00 (dez reais), a ser depositado na conta corrente da CEASA/RN, nº 9.116 - 2, Agência nº 3795-8 - Banco do Brasil S/A, tendo favorecido RN CEASA Conta arrecadação, em conformidade com o disposto no inciso III, do art. 5º, da Lei Federal nº 10.520/2002, sendo vedado o depósito através de caixa eletrônico.

Natal/RN, 24 de março de 2011.

SUZANA SUELY CORREIA DANTAS
Presidente da CPL/CEASA-RN



HISTÓRIA DO ATHENEU PODE ACABAR EM PÓ

Tive, recentemente, uma informação que me deixou otimista em relação ao velho, tradicional e querido Atheneu. A notícia era de que alguns setores do colégio se reorganizavam e, entre os poucos citados estava a biblioteca. Mas no início dessa semana encontro um ex-atleta e professor de educação física aposentado que em ato imediato ao cumprimento, me identifica como ex-aluno do colégio de Petrópolis e lança a crítica: estão deixando morrer a história do Atheneu. Passou a relatar o que eu havia lido no dia anterior, aqui no Novo Jornal: o cupim transformando em pó os documentos, testemunhas físicas da história da instituição e dos que construíram essa caminhada. O que fazer, agora, do otimismo que chegara com a notícia de que biblioteca e laboratórios tomavam novo impulso?

Já foi exaustivamente explorado os nomes ilustres que passaram pelo Atheneu integrando o quadro de professores ou alunos que ali iniciaram a formação humanística e intelectual e mesmo esportiva. Celestino Pimentel (que dá nome à agremiação representativa de seus estudantes), Câmara Cascudo, Alvarado Furtado, Floriano Cavalcanti, Protásio Melo, Ewerton Cortez, Esmeraldo Si-

queira, entre muitos outros, foram mestres que disseminaram saberes em salas de aula. Em suas cadeiras, como alunos, sentaram incontáveis personagens que ainda hoje exercem liderança, comandando setores importantes da sociedade. Há muitas histórias que precisam, por exemplares, serem perpetuadas. Algumas registradas nos papéis documentos que hoje correm o risco de serem consumidos pelos cupins.

Outras que estão perdidas por aí, como a que testemunhei, nos momentos seguintes e tensos ao golpe militar de 1964, revelando a coragem de uma mulher, Crisan Siminéia, que assumira a direção geral do colégio: numa manhã, alunos sentados na mureta que circundava o prédio aguardando o ônibus da linha circular, viram passar um grupo de soldados vestindo camiseta regata e calção e a frente deles um oficial instrutor. Faziam, correndo pela rua Potengi, atividade física e gritavam, cadenciando o ritmo da marcha: 1-2-3-4, 4-3-2-1. Na doce irresponsabilidade da adolescência e sem avaliar os riscos, a meninada fazia coro em vaias e xingamentos. Irritado, o comandante da marcha, transbordando de soberba, subiu a escadaria do pré-

dio e sem se anunciar entrou na sala da diretoria, que a professora Crisan mantinha sempre aberta. Ameaçador, gritou seu protesto. Sem alteração, como convinha, mas determinada, a diretora do Atheneu recomendou ao militar: "O senhor, por favor, volte ao seu quartel, vista-se de forma conveniente e se desejar volte para tratarmos do assunto". Nada mais foi dito, nem perguntado. Nem o militar retornou. Aos alunos foi dada a recomendação de não repetir o comportamento.

Este é apenas um dos seus incontáveis momentos. O Atheneu é emblemático, é história, é singular e por isso mesmo não merece o esquecimento que foi submetido por seguidas administrações e, agora, ameaçado pela ação de cupins. Um colégio com mais de 150 de história não é, apenas, mais um. Educação, arte, cultura, esporte (de lá saíram Lula, que jogou na seleção brasileira e o saudoso Quincas, que brilhou no basquete nacional), exercício de cidadania e de ação política, acúmulo de conhecimentos. Destas coisas foi tecida a história do Atheneu, um colégio que bem poderia ser, hoje, um laboratório para fazer avançar a combalida política educacional do nosso Rio Grande do Norte.

JOGUINHO DIFÍCIL ESTE PARA GARANTIR A COPA

Sem problema, pode pegar pesado e diagnosticar como inteligência insuficiente, apoucada. Mas se é muito difícil definir a construção da Arena das Dunas, em mim também fica confuso entender todo o emaranhado, discussão, cálculos, recuos e avanços análises e contestações para justificar a obra. É importante para Natal estar entre as cidades sedes da Copa de 2014? É. Muito simples e óbvio. Unanimidade, ou quase. Natal foi escolhida e tome festas e palmas, o raciocínio sem ruídos. Mas aí entra a "força da grana", erguendo e destruindo conceitos, projetos, articulações, idéias. Onde, como e quando buscar os recursos. As palmas foram substituídas pelos discursos, a unanimidade sumiu, os blocos se formaram, uns a favor e outros contra a forma de adequar Natal às exigências da Fifa.

Foi aí que a coisa pegou: os blocos ficaram bem definidos, com os mais exigentes pedindo maiores explicações, argumentando com ênfase a necessidade de se ter clareza nas definições. Firmes. O outro grupo buscando convencer da necessidade de se apressar os caminhos para não correr o risco de perder o que já havia sido conquistado, a escolha de Natal como uma das sedes. Seguros. Surgiram as torcidas, o debate se espalhou. Ótimo, a discussão é bem vinda. Mas de repente o jogo virou e todo mundo muda de lado. Quem desejava mais

debate, passou a exigir pressa. Seguros. Os apressados de antes, começaram a exigir mais explicações. Firmes. Joguinho duro de se entender, com o meio-campo congestionado, como ouço nos comentários dos analistas de futebol.

Os neurônios ficaram mais acomodados ontem, quando li a notícia no Novo Jornal de que deputados, na Assembléia Legislativa, haviam aprovado o tal do Fundo Garantidor, assegurando os jogos da Copa em Natal. "Sem divergências", diz a manchete da página 7. Todos agora no mesmo bloco, a OAS em paz, sossegada. Final tranqüilizador, raciocinei, até que li a declaração de voto do deputado Agnelo Alves, favorável mas advertindo que "Ainda vem muita matéria pra gente votar". Pai do céu.

Em meio a esse tumulto todo lembrei de novo o patinho feio, o Juvenal Lamartine, que um dia, lá no primeiro terço do século passado, foi bonito. Mexeram nele e tiraram dele qualquer identidade. Você olha hoje, e aquilo não é nada, a não ser um monstrenço. Ficou a história. Feio e sem função (pelo menos não se divulga), mas tá lá, vivo, livre de ameaças e de discussão. Pra ele não precisa fundo garantidor. Está em paz. Lá adiante o Machado, que um dia foi chamado de poema, agoniza em suas linhas suaves e bonitas. Não resistirá ao ataque fatal assegurado pelo Fundo Garantidor. Um gol. Contra ou a favor?

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Relaxa e goza

Em abril do ano passado publiquei neste espaço Plural do NOVO JORNAL o artigo "Vai Rolar a Festa", em que tratei, entre outras coisas, dos gastos que o Rio Grande do Norte terá com a construção da Arena das Dunas.

Trecho do artigo:

"R\$ 400 milhões serão gastos para demolir o Machadão, estádio cuja construção Agnelo Alves iniciou—não deixaram ele terminar—que Cortez Pereira chamou de Poema de Concreto e que vai virar pó. Aliás, é o único estádio em uso no país que vai ter esse destino. O da Fonte Nova, na Bahia, também será demolido, mas está desativado. O que sobrar desse dinheiro gasto para transformar concreto em pó será usado para erguer a Arena das Dunas, cuja viabilidade futura, no meu entendimento, é duvidosa"

Volto hoje a tratar do tema, para lembrar que o ex-prefeito Carlos Eduardo, em companhia do autor do projeto do Machadão, Moacir Gomes, levou à CBF e a representantes da Fifa uma proposta de adequação do estádio para receber jogos da Copa, a exemplo do que vai acontecer com o Maracanã.

A proposta recebeu aprovação, mas depois disso, como estratégia para ganhar a corrida no processo de escolha das cidades sedes da Copa a ex-governadora Wilma de Faria resolveu bancar o projeto megalomaniaco que previa demolição do Machadão, do Machadinho e do Centro Administrativa. Além da Arena, seriam construídos vários edifícios comerciais.

Por ser totalmente fora da realidade, o projeto megalomaniaco foi sofrendo cortes até reduzir-se à demolição do velho estádio e construção apenas da Arena.

Agora não tem volta e depois de muita lambança, feita desde que Natal foi anunciada como uma das sedes, sobrou para a governadora Rosalba Ciarlini assumir o pepino de resolver o dilema: ou constrói a Arena das Dunas ou perde a Copa.

É claro que a essa altura do campeonato o Rio Grande do Norte não pode passar o vexame de ter sua capital eliminada da Copa. Isso seria um duro golpe na nossa autoestima. Por isso, agora defendo a união de todos os setores da sociedade norte-rio-grandense em torno da consolidação de Natal como cidade sede da Copa 2014. E torço fervorosamente para que a Arena não seja um filhote de "Elefante Branco".

Para os que, como eu, propunham um rumo diferente para essa história, o remédio é seguir o famoso conselho cunhado há tempos pela atual senadora Marta Suplicy: "Se o estupro é inevitável, relaxa e goza".

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

De Nova York

Continuo atualizado com as notícias da terrinha através do Novo Jornal.

A manchete de hoje, quinta, e pura piada. Quem vai acreditar que a filha de Wilma trabalhava de graça?

Essa menina deveria ir para um convento de irmãs de Caridade...

Ontem, aqui em Nova York nevou bastante. Hoje amanheceu com 1 grau positivo, a tarde chegou a 7 graus e a noite -3. Hoje tem show de Gal Costa. Um jornalista do NY Times, aquele que Lula quis expulsar, amigo de meu filho Gustavo, nos recebeu na entrada do jornal e nos disse que Gal tem muito prestígio aqui. Ele fala português com sotaque brasileiro, nos avisou que estará lançando no Brasil, em abril, mais um livro da série: Deu no NY Times.

Geraldo Batista

Adeus, Mário Jambo

Jambo deixa a Corregedoria de Penitenciária. Digo

assim, Jambo – em vez de Dr. Mario Jambo – porque esse juiz corajoso e íntegro tornou-se amigo de todos os norte-rio-grandenses e dos mossoroenses em especial, ao defender-nos da companhia de criminosos de alta periculosidade, abrigados em um presídio que não lhe parece adequado como guardião dessa trupe dos fernandinhos beira-mar da vida.

Aprendemos a admirar esse grande profissional que tem adotado, em suas sentenças, inovações alternativas que contribuem para desafogar os presídios, como impor a uma usuária de drogas a leitura de escritores. Mas, Fernando Beira-Mar, convenhamos, é demais! Seu lugar não é aqui e muito menos em Mossoró, num presídio que não oferece de todo segurança e põe em aflição os mossoroenses, em primeiro lugar, e todo o estado.

Foi uma decisão muito digna a do juiz Mário Jambo – amigos dos potiguares e do bom senso -, entregando a função

que não lhe diz mais respeito e sim a uma desembargadora de Pernambuco. Vá com Deus, meritíssimo! Deus o recompense por seu senso de justiça e dignidade.

Marios Siqueira

Adeus 2

Os bons pedem o boné...

Maurina Lopes

Lagoa Nova

Dengue

O aumento da dengue em Natal mostra que a Prefeitura não está fazendo o "dever de casa". Não está levando a sério a nossa saúde. O descumprimento da lei, pelas autoridades do município, agravam uma situação endêmica – a propagação continua da dengue em Natal, que chegou a esse nível alarmante. O MP precisa agir com rigor. Fazendo cumprir a lei, para o bem de todos.

Sandra Saboya Vieira

Lagoa Nova



▶ A "marajá" de MEIOS

Super-salário da filha

Tai um caso que merece todo o empenho dos agentes da Justiça: a situação da filha da ex-governadora Wilma de Faria, a bancária Ana Cristina Maia, cevada num salário de R\$ 18 mil, um valor muito maior do que permite a lei.

João Eufrásio de Souza

Candelária

Super2

Essa história envolvendo Ana Cristina, a filha da ex-governadora, precisa ser contada em detalhes. Como foi que ela foi cedida pelo Banco do Brasil ao Governo do Estado para presidir uma Organização Não Governamental fora da lei? E como uma ONG pagava salário tão acima da norma em relação ao quadro do estado? Ainda mais uma ONG de caráter assistencialista, criada para dar poder às primeiras damas? O salário pago a Ana Cristina é um absurdo. Uma zombaria contra os trabalhadores. Uma prova de como o governo aplica mal os recursos e dá mau exemplo.

Emídio Campos

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VEDADO DE OBRAS

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



Descubra o privilégio de investir ou viver com serviços exclusivos e total segurança. Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos de 56 a 305 m² com suíte.



| Entrada | Mensais 60/90/120 dias | 38 mensais 10/8/2011 | 3 balões 10/12/2011 | 1 única 10/9/2014 | Principal financiamento | Valor final* |
|--------------|------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|----------------|
| R\$ 7.250,00 | R\$ 4.028,00 | R\$ 933,00 | R\$ 8.593,00 | R\$ 16.111,00 | R\$ 225.559,00 | R\$ 322.227,00 |



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoaplano](#) [facebook/cyrelaplano](#)

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers. Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. Imagens ilustrativas. iPad é um produto da Apple. Copyright© 2010 Apple Inc. Todos os direitos reservados. *O preço refere-se à unidade 57 de 56,85 m², do tipo C1, da Ala Jacumã, andar térreo. Valor referente à tabela de março de 2011. Sugestão de tabela. Parcelas durante a obra corrigidas pelo INCC, valores sujeitos a alteração sem prévio aviso e sujeito à disponibilidade.



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|---------------------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 1,658 | | | | |
| TURISMO | 1,770 | | | | |
| PARALELO | 1,730 | 2,351 | -0,39% 67.532,97 | 11,75% | 0,80% |

COMBUSTÍVEL DA DISCÓRDIA

/ AUDIÊNCIA / MP INVESTIGA POSSÍVEL CARTEL DOS POSTOS DE GASOLINA DE NATAL, QUE APESAR DE TEREM A MAIOR MARGEM DE LUCRO DO PAÍS, CULPAM GOVERNO PELOS PREÇOS ALTOS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

NÃO É PRECISO circular muito por Natal para perceber que na maioria dos postos de combustíveis a gasolina não só custa caro como é vendida pelo mesmo preço: R\$ 2,79. Segundo o levantamento da Agência Nacional de Petróleo (ANP), no período de 13 a 19 de março o Rio Grande do Norte tinha a terceira gasolina mais cara do Nordeste e a 12ª do país. As constantes altas nos preços e a padronização dos valores na maioria dos postos da capital motivaram a realização de uma audiência pública ontem na Câmara Municipal, onde o promotor de Defesa do Consumidor, José Augusto Peres, disse que o Ministério Público segue com investigação para apurar a existência de um possível cartel na cidade.

O processo, entretanto, está longe de ser concluído. Iniciada em 2008, a investigação agora aguarda um estudo técnico encomendado à Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, que não tem prazo para ser entregue. "Minha maior frustração profissional foi não ter conseguido chegar a uma conclusão

satisfatória sobre essa investigação. Mesmo que aqui hoje todos me expliquem a razão desse preço, vamos continuar investigando e só vamos parar quando chegarmos a um resultado satisfatório para a sociedade", disse Peres durante discurso de abertura da audiência no plenário da Câmara.

O promotor diz que a primeira investigação nesse sentido foi instaurada em 1995, mas devido a entraves judiciais – como a negação pela Justiça de quebras de sigilos necessários para provar o cartel – impediram que prosseguisse. Em 2008 foi aberto novo processo, que, segundo Peres, esbarra na dificuldade inerente aos crimes de ordem econômica: a necessidade de provas técnicas ou testemunhais. "Na ausência disso temos que nos esforçar muito mais na busca de provas materiais e é nesse esforço que estamos trabalhando", argumentou.

Documentos e possíveis gravações poderiam ser as provas necessárias para demonstrar a existência do cartel em Natal. Enquanto tais evidências não aparecem, a Promotoria de Defesa do Consumidor aguarda um estudo técnico encomendado ao



► Postos negam cartelização dos preços de combustíveis

Ministério da Justiça. Porém, não há previsão de quando o documento ficará pronto. José Augusto Peres esteve em Brasília no início deste mês e ouviu da Secretaria de Direito Econômico que há pelo menos 200 investigações de cartel de combustíveis líquidos na fila e que, devido ao pequeno

quadro de pessoal e à transição de governo, não será possível estabelecer um prazo para concluir o estudo.

"O estudo irá apresentar os indícios técnicos da incidência desse crime, mas é sobre quem o pratica que precisamos avançar mais. O preço semelhante é ape-

nas uma das indicações do cartel, mas só isso não o prova em lugar nenhum do mundo", explica. Questionado sobre a razão de um Estado naturalmente produtor de petróleo ter um dos combustíveis mais caros do país, Peres apenas respondeu: "é uma das coisas que o estudo vai me dizer".

SINDIPOSTOS NEGA EXISTÊNCIA DE CARTEL E CULPA GOVERNO PELO ALTO PREÇO

O assessor jurídico do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos), Eduardo Rocha, negou que haja cartel nos postos do Estado e disse que a margem de lucro bruto dos donos de postos potiguares é de 23% na gasolina, 19% no etanol e 14% no diesel, o que dá uma média de 15% de lucro, contra 35% da Cosern, que ele cita como exemplo. "Em comparação com outras atividades varejistas, o lucro é baixo. É impossível haver cartel no Rio Grande do Norte", defende.

De acordo com a última pesquisa da ANP, de 13 a 19 de março o Rio Grande do Norte tinha a segunda maior variação entre o preço da distribuidora e o valor final da gasolina do Brasil: a distribuidora comercializou o litro do combustível a R\$ 2,25, enquanto este foi vendido, em média, a R\$ 2,76, representando uma variação de 23%. O Estado só perdeu para o Acre, onde a gasolina é distribuída por R\$ 2,52 e vendida nas bombas a R\$ 3,10. A variação, porém, também foi de 23%.

Eduardo Rocha faz questão de dizer que o Sindipostos não tem qualquer gerência sobre preço. "Se o dono de posto quiser colocar gasolina a R\$ 5 ou abaixo do preço de custo, o problema é dele", frisa. Entretanto,

explica que os preços praticados em Natal são altos por conta do percurso que a matéria-prima, o nafta, faz até se tornar gasolina do tipo C (somente usada em os veículos) e chegar às bombas.

Segundo Rocha, a refinaria Clara Camarão, em Guararã, produz o nafta (derivado de petróleo utilizado principalmente como matéria-prima da indústria petroquímica) que sai da cidade e vem de caminhão até o Porto de Natal, percorrendo 200 quilômetros. Daqui, parte de navio para a Bahia, onde é transformado em gasolina tipo A. Em seguida volta para Natal para a tancagem de Santos Reis, aguarda o abastecimento dos caminhões e retorna mais 200 km para Guararã, onde recebe aditivo de etanol para se tornar gasolina tipo C e, finalmente, retorna a Natal para ser distribuída.

"É óbvio que isso encarece o combustível de Natal. A culpa é única e exclusiva dos postos? Nós vendemos commodities e a composição dos custos é similar para todos os postos; consequentemente o preço é similar também. O que deveria ser feito no Brasil é o que um ditador fez na Venezuela, onde o combustível é vendido a centavos", acrescenta.

Na opinião de Rocha, o que poderia evitar valores tão altos

para o litro da gasolina e do etanol (este está custando em média R\$ 2,28), era a diminuição da parcela de impostos paga aos governos federal e estadual. Só na esfera estadual, o poder executivo abocanha R\$ 0,70 de cada litro de gasolina. "O próprio dono do posto fica apenas com R\$ 0,38", destaca, emendando que "o maior dono de posto de combustível no Rio Grande do Norte é o governo".

O assessor jurídico do Sindipostos-RN defende ainda um pacto nacional "em que a ganância das distribuidoras seja menor" e haja diminuição na alíquota do ICMS paga aos governos estaduais – no RN ela é de 25% para gasolina, mas pode chegar a 31% em outras unidades da Federação. "Aí com certeza o preço cairia tremendamente nos postos", aposta.

O consumidor paga em média 41% de impostos em cada litro de gasolina. Sobre este e outros combustíveis incidem ICMS, que pode ser de 25% a 31% para a gasolina, 12% a 17% para o diesel e de 12% a 30% para o etanol; PIS e Cofins, de origem federal e o Cide, também da União, mas que não incide sobre o etanol.

O vereador Júlio Protásio (PSB), proponente da audiência pública, disse que a ideia sur-



► Eduardo Rocha

giu a partir dos pleitos da população, principalmente em redes sociais como o Twitter. "Os natalenses perceberam que o combustível estava sendo reajustado duas vezes no mês e começaram a pedir socorro ao poder público. Com essa audiência queremos esclarecer se o que acontece aqui é um cartel ou se é apenas questão de mercado", disse.

O gabinete do vereador realizou uma pesquisa junto aos dados coletados pelo Procon Municipal e pela ANP. Na apresentação feita ontem na Câmara Municipal, a pesquisa apontou que o preço médio da gasolina no RN custa R\$ 2,76 e ocupa o terceiro lugar no ranking das mais caras; atrás apenas de Alagoas (R\$ 2,82) e Bahia (R\$ 2,77) nas pri-

meiras semanas de março. No Ceará o preço médio também é R\$ 2,76, mas o Estado fica atrás do RN porque a variação de preço entre a bomba e a distribuidora é de apenas 18%, contra 22% do RN. No Maranhão o combustível é vendido a R\$ 2,74, enquanto no Piauí o preço médio praticado é R\$ 2,64, assim como em Pernambuco. Sergipe aparece em penúltimo lugar no ranking, com o litro do combustível custando R\$ 2,63. O estado mais barato é a Paraíba, onde a gasolina é vendida a R\$ 2,53 em média.

Em um giro rápido pela cidade, a reportagem do NOVO JORNAL passou por 16 postos de gasolina nos bairros de Tirol, Candelária, Neópolis, Pirangi, Lagoa Nova e Ribeira. A gasolina mais barata foi encontrada no posto BR da Ribeira, em frente à antiga Marpas: R\$ 2,73 o litro. Nas Avenidas Prudente de Moraes, Bernardo Vieira e Hermes da Fonseca, o combustível tinha um preço só: R\$ 2,79. Os dois postos visitados em Neópolis, nas margens da BR-101, também repetiam os valores em seus letreiros. Em Pirangi, próximo ao supermercado Makro, o litro da gasolina é vendido a R\$ 2,78. Na Avenida Salgado Filho, no posto BR em frente à Igreja Universal, foi possível encontrar o derivado do petróleo por R\$ 2,76.

/ AEROPORTO /

INFRAERO QUER PPP NO 3º TERMINAL DE GUARULHOS

FOLHAPRESS

O NOVO PRESIDENTE da Infraero, Gustavo do Vale, anunciou ontem que levará ao governo proposta para fazer uma parceria público-privada para a construção do 3º terminal do Aeroporto de Guarulhos, em SP.

A Infraero já começou esta obra com recursos próprios mesmo sem ter a totalidade dos projetos concluídos. Segundo Vale, as obras poderão ser feitas com os projetos da Infraero ou do parceiro privado que operariam o novo terminal. Ele diz que aguarda a criação da nova Secretaria de Aviação Civil para encaminhar a proposta.

A obra em Guarulhos é estimada em R\$ 716 milhões e havia muitas dívidas se a estatal teria condições de cumprir o prazo (novembro de 2013), antes de Copa do Mundo.

O presidente da Infraero também afirmou que pretende iniciar um processo para que a empresa tenha ações nas bolsas de valores e que não vê a Infraero no futuro privatizada.

Para Vale, será possível cumprir o cronograma de obras para a Copa em 13 aeroportos, mas ele diz que sua preocupação é com o agora, já que o número de passageiros está crescendo 20% ao ano.

/ BANCO /

GEDDEL ASSUME DIRETORIA DA CAIXA

FOLHAPRESS

O EX-MINISTRO DA Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, assumirá a vice-presidência de Pessoa Jurídica no lugar do atual vice-presidente Carlos Brito.

De acordo com nota divulgada pelo Ministério da Fazenda, as mudanças anunciadas na Caixa Econômica Federal atingem, além da presidência da instituição, outras diretorias.

Para a vice-presidência de Atendimento e Distribuição foi indicado José Henrique Marques da Cruz, funcionário de carreira do banco. Na vice-presidência de Controle e Risco entrará Rafael Rezende Neto e sairá Marcos Roberto Vasconcellos, que vai para a de Gestão de Ativos de Terceiros.

Na nota, Mantega confirma ter aceitado o pedido de demissão de Maria Fernanda Ramos Coelho e a indicação do atual vice-presidente de governo Jorge Fontes Hereda para seu lugar.

LIÇÃO PARA CACHORRO

/ PLANALTO / CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL INAUGURADO EM DEZEMBRO DO ANO PASSADO AINDA NÃO FUNCIONA. CASAL DE PITBULL FAZ A SEGURANÇA DO LOCAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

MAJOR E MADONNA não se desgrudam na escola. A afinidade entre os dois é comovente. Logo de manhã, depois do banho e da primeira refeição, a dupla começa a gastar na creche a energia acumulada por conta da idade. A correria é grande. Tanto Major como Madonna estão na faixa etária permitida para entrar no Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo. Ele tem um ano e quatro meses, ela quase dois.

A escolinha fica no conjunto habitacional Leningrado, no bairro Planalto. Um lugar que não tem posto de saúde, delegacia, colégio para crianças a partir de seis anos, asfalto, nem área de lazer.

Madonna é mais velha. E pela experiência, também é a mais desconfiada. Parece gente grande. Apesar da alta patente, Major come na mão de Madonna. Quando ela emburra, ele empaca. Coisas da idade. Embora não fiquem juntos, as crianças de Leningrado adoram Major e Madonna. Mas um detalhe difere a dupla do resto da molecada: enquanto a criançada grita, Major e Madonna latem.

É impressionante como a falta de estrutura do conjunto Leningrado salta aos olhos do cidadão comum que não frequenta a localidade. Mas nada é tão emblemática como a situação do CMEI Arnaldo Arsênio de Azevedo, a mais nova creche construída e já inaugurada pela Prefeitura de Natal. Enquanto as crianças que deveriam frequentar a creche permanecem do lado de fora do prédio, Major e Madonna, dois cães da raça pitbull, passam o dia do lado de dentro.

A greve dos professores municipais terminou terça-feira passada, mas nem assim as crianças do bairro conseguiram entrar na creche. Inaugurada em 27 de dezembro de 2010 numa cerimônia que contou com a presença e o discurso do vice-prefeito Paulinho Freire e do então secretário municipal de Educação Edivan Martins, a escolinha nunca funcionou. A insegurança e a falta de uma linha de ônibus que passe por Leningrado são os motivos apontados pelas mães que não têm onde deixar os filhos quando saem para o trabalho. A maior parte das ruas é de areia. O asfalto fica a pouco mais de um quilômetro da creche.

Só quem não tem motivo para reclamar da vida é Major e Madonna. Todos os dias, pouco antes das 8h, como que para esperar o sinal do início da aula, a dupla toma banho e come. No

cardápio, arroz, carne e ração. Só saíram da dieta habitual duas vezes, quando algumas crianças jogaram dois vira-latas por cima do portão e ficaram para assistir a carnificina. A digestão é feita na base do deita e rola no jardim. Da rua, às vezes escutam um chamado. Levantam a orelha, mostram os dentes e, de vez em quando, balançam o rabo. Latir só quando estão de saco cheio. No fundo, é como se dissessem para quem, ao contrário deles, não tem direito a estar ali: 'ô que danado essa ruma de menino quer aqui?'

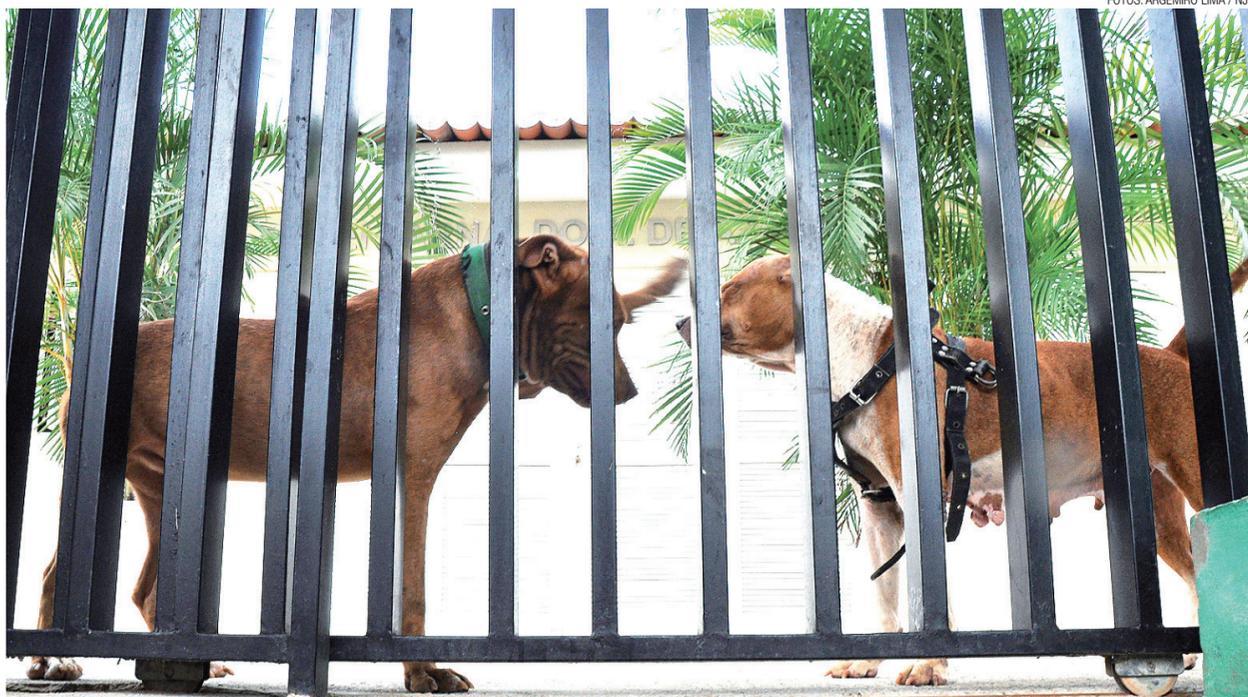
SEGURANÇA

Major e Madonna não estão ali por acaso. Vivem aos cuidados do dono, o morador do conjunto e vigia da creche Edson Bernardo da Silva, 33. Os pitbulls garantem a segurança que o município não dá ao funcionário da própria escola. Edson já recebeu várias ameaças de morte e se não fosse a companhia dos cães à noite, acredita que já poderia ter morrido. "Se eu e os cachorros não estivéssemos aqui, já tinham levado tudo. E como semana passada começou a chegar a alimentação e tem freezer e geladeira no refeitório, tem um pessoal que quer roubar. O pior é que depois das 21h a gente liga e a polícia não está mais nem aí", desabafa.

Edson da Silva estava desempregado quando aceitou substituir o antigo vigilante da creche há sete meses. A vaga surgiu depois que o colega foi espancado dentro da escolinha por um grupo de marginais e levou 15 pontos na cabeça. "A gente trabalha com medo, mas os pitbulls dão segurança. Quando vê os cães, o cara pensa duas vezes antes de entrar", diz.

O vigilante cumpre expediente de 12 horas na creche. Entra às 18h30 e só volta para casa às 6h30. Edson mora com a mãe e um filho de nove anos de idade na rua de trás. Durante o dia, a segurança da escolinha fica por conta e risco de Major e Madonna. Vez por outra, dona Noêmia Batista, a mãe do vigia, aparece para ver como está a dupla. Em casa, à noite, teme pela vida do filho. "Trabalhar de noite aqui é dizer: 'vou entregar minha vida aos marginais'. Tenho medo dele morrer", diz.

Todos os dias, Noêmia troca a água da vasilha preta que fica estrategicamente embaixo da torneira no pátio, faz um carinho em Major, ajeita a coleira de Madonna e vai embora. Na presença dela, os pitbulls parecem dois poodles. Pergunto se são brabos. A resposta vem com um convite inaceitável. "Hômi, põe a mão aí!", pede. Em vão.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

► Inaugurado no ano passado, o Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo, no conjunto Leningrado, bairro Planalto, tem boa estrutura, é bem equipado: para deleite do casal Major e Madonna



CRECHE ESTÁ PRONTA PARA RECEBER ALUNOS

O Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo está pronto para receber as crianças com idade de um mês a cinco anos de Leningrado e região. O NOVO JORNAL conheceu o prédio e constatou que não é por falta de estrutura que a creche está fechada. São oito salas com pequenas mesas e cadeiras, um refeitório com freezer e geladeira, parque com gangorra, balanço e escorregador; estacionamento interno para professores, além de duas salas de apoio para a secretaria e dois banheiros. Tudo equipado, limpo e conservado. Até equipamentos que funcionam como um gerador de energia, para o caso de faltar luz no conjunto, foram instalados em vários pontos da creche. "Como estou aqui deixo tudo limpo, varro, tomo conta de tudo", diz o vigilante Edson da Silva, que só não pode entrar nas salas porque a vice-diretora trancou as portas e levou as chaves.

SECRETARIA NÃO SE PRONUNCIA

O NOVO JORNAL procurou o secretário municipal de Educação Walter Fonseca, durante dois dias para responder o motivo pelo qual o Centro de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo não está funcionando, mesmo equipado. Ele não atendeu os telefonemas nem retornou às ligações. A reportagem contactou a assessoria de comunicação do órgão, que pediu que a equipe ligasse para o chefe de gabinete Marcos Cleber. No entanto, ele estava em reunião e também não retornou às ligações. A secretária do gabinete também anotou o recado e do que se tratava a entrevista, ficou de convocar o secretário, mas também não retornou às ligações.

MÃES PEDEM ESCOLAS PARA A COMUNIDADE

O conjunto habitacional Leningrado é formado por casas de alvenaria com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Os moradores são antigos habitantes de favelas espalhadas pela região Oeste de Natal, principalmente no Guarapes, que se cadastraram junto à prefeitura. A casa é própria. Despesas fixas, para a maioria, só com água e luz. O local não tem infraestrutura. Posto de saúde e policial ainda é uma utopia.

A insegurança é um dos problemas que mais afeta a comunidade. Estupros e homicídios são relatados pelos moradores como cenas corriqueiras na região. Outra reivindicação é uma escola de ensino fundamental, para crianças a partir de seis anos. A mais perto de Leningrado fica no Planalto. A pé, os alunos que moram no conjunto levam de 40 minutos a uma hora para chegar. Pelo caminho mais perto, é preciso encerrar a areia fofa. "Os que estudam à



► Rejane Brito, camareira: sem escola, paga babá para ficar com seu filho

tarde vão sambando pela areia. É muito quente", diz a camareira de um hotel da cidade, Rejane Brito. Ela é mãe de uma criança de três anos que deveria estudar na creche que está fechada. Conta que tem pago uma babá para ficar com a criança porque não pode levar para a escolinha. "Não posso ficar pagando uma pessoa sem-

pre", lamenta.

A dona de casa Lucidalva da Silva também reclama. A filha dela também está matriculada na creche, mas não sabe mais a quem recorrer. "Primeiro disseram que funcionaria depois do carnaval, depois falaram que só ia abrir depois que terminasse a pista. Não sei mais de nada", desabafou.



► Edson Bernardo da Silva, vigia: "Os pitbulls dão segurança"

“JUSTIÇA, JUSTIÇA, JUSTIÇA”

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N



▶ Sandra Mariano e Fátima Santos, tias da vítima: pela condenação



“ELE SEMPRE QUERIA FICAR ONDE ESTAVAM AS MENINAS”

Marisa Mariano de Moura, Mãe de Maisla

ANDERSON BARBOSA DO NOVO JORNAL

ANSIEDADE ANTES E depois da abertura dos portões do Tribunal do Júri do Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes, em Lagoa Nova, onde foi iniciado ontem o julgamento do ambulante Osvaldo Pereira de Aguiar, maranhense de 56 anos, acusado de assassinar a estudante Maisla Mariano dos Santos, de apenas 11 anos, que foi espancada, molestada sexualmente, esfaqueada 26 vezes e depois esquartejada em 11 pedaços. O crime que chocou a sociedade e causou enorme comoção pública aconteceu no dia 12 de maio de 2009. O julgamento prossegue hoje, com a possibilidade de os sete jurados só chegarem a um veredito amanhã, em função da quantidade de testemunhas e declarantes inquiridos pelas partes.

O júri popular do Caso Maisla, um dos mais aguardados, justamente em função da brutalidade como foi cometido, estava previsto para ter início pontualmente às 8h, mas só foi começar depois de três horas e quinze minutos de atraso. Uma das testemunhas de acusação, um rapaz chamado Wagner de Carvalho Vargas, intimado pelo Ministério Público, não apareceu no horário determinado. Em função disso, um mandado foi expedido pela juíza Karyne Brandão para que a polícia o conduziu à força ao julgamento, o que acabou não acontecendo, pois ele não foi encontrado em casa. Daí a razão para tanta demora.

Apesar de não ser considera-



▶ Julgamento prossegue hoje, com a possibilidade de os sete jurados só chegarem a um veredito amanhã

do testemunha imprescindível ao caso, o promotor José Hindemburgo disse que seria interessante ouvir o que Wagner tinha a dizer, pois ele conhecia bem o passado e também saberia, como poucos, descrever o caráter de Osvaldo. “Esta testemunha conhece muito bem o réu e sabe tudo sobre seu comportamento de pedófilo”, ressaltou o promotor.

Fez sol, choveu, mas as portas só foram abertas depois que sortearam os sete jurados. Por fim, as 210 cadeiras do plenário ficaram

totalmente tomadas. Não foi permitido que ninguém ficasse de pé. Algumas pessoas se sentaram nos batentes, sobre o carpete, se acomodando do jeito que foi possível.

Antes de o atraso no início do julgamento se concretizar, ainda do lado de fora do auditório, tias da menina Maisla disputavam espaço na fila com dezenas de estudantes de direito, profissionais da área, equipes de reportagem e alguns curiosos. A aglomeração foi grande “Pode demorar o tempo que for. Só vamos sair daqui quando ouvir-

mos a juíza dizer que Osvaldo foi condenado”, disse a dona Sandra Mariano, em concordância com Fátima Santos, tias da criança.

As duas não conseguiram dormir. Passaram a noite inteira de olho no relógio. Assim que o dia amanheceu, elas e outros familiares vestiram blusas pretas, em sinal de luto, e foram de ônibus para o tribunal. “É muita aflição, muita angústia. Peço a Deus que isso acabe logo”, disse o porteiro Nerivan Santos, pai de Maisla. Ele assistiu ao julgamento sentado ao

lado das tias da menina no andar superior do auditório.

Também do lado de fora, minutos antes de a juíza Karyne Brandão abrir oficialmente a sessão, ainda deu para ouvir gritos de protesto vindos da rua. Lá, sob os chuviscos que caíram durante boa parte da manhã, representantes dos Direitos Humanos, Organizações Não Governamentais, parentes e amigos da família cobravam a condenação do réu e, aos gritos, entoavam o coro: “Justiça, justiça, justiça”.

SEIS HOMENS E UMA MULHER ESCOLHIDOS PARA O JÚRI

O julgamento foi aberto oficialmente às 11h15, quando a juíza Karyne Chagas de Mendonça Brandão fez a contagem das 25 céduas, contendo os nomes dos 25 jurados, dos quais 23 estavam presentes. Destes, sete foram sorteados, sendo seis homens e apenas uma mulher. Para garantir a integridade e os direitos da pessoa humana, não foi permitido divulgar os nomes ou imagens dos sorteados que fizeram a composição do júri.

Em seguida, quando todos acreditavam que os trabalhos finalmente seriam iniciados, com o promotor fazendo uso de suas testemunhas de acusação, uma jovem que estava sentada na plateia passou mal. Baixa taxa de açúcar no sangue. Somente depois de socorrida e retirada do auditório, o julgamento enfim prosseguiu. Naquele instante o relógio marcava 12h17.

Enquanto isso, Osvaldo Pereira de Aguiar apenas observava a tudo com total tranquilidade. Ele calçava tênis esportivo branco e vestia calça jeans que combinava com uma camiseta azul sem estampa. Sentado entre dois PMs, hora ou outra ele escorava a cabeça na parede. Às vezes que ficou naquela posição olhando atentamente para o teto, piscando os olhos com certa lentidão. As mãos espalmadas entre as pernas pouco se mexiam.

LÁGRIMAS DE SANGUE

A primeira a ser chamada para prestar depoimento foi a auxiliar de serviços gerais Marisa Mariano de Moura, mãe de Maisla. Com muita dificuldade em controlar o choro, disse que não tinha qualquer constrangimento em falar na presença do réu, passando em se-

guida a lembrar da última vez que viu a filha com vida.

Sem suportar o sofrimento, dona Marisa soltou as lágrimas. Pausadamente falou do desespero que sentiu quando Maisla não retornou pra casa. Questionada pela juíza sobre que tipo de relacionamento Osvaldo tinha com a menina, Marisa disse que não permitia que a filha se aproximasse dele. “Eu já sabia da fama que Osvaldo tinha. Sabia das histórias sobre ele. Embora Osvaldo frequentasse a mesma igreja que a gente, nós não tínhamos relacionamento algum. Pelo contrário, eu nunca aceitei o jeito dele”, afirmou.

“Alguma vez a senhora percebeu ele se insinuando para sua filha?”, voltou a perguntar a juíza. “Presenciei várias vezes ele perto das crianças. Ele sempre queria ficar onde estavam as meninas”, resumiu. Em outra ocasião do depoimento, a juíza voltou a questionar a mãe da menina, perguntando desta vez se ela já havia sofrido alguma ameaça por parte de Osvaldo. “Eu, pessoalmente, não. Mas uma amiga minha me contou que ouviu ele dizer que eu ainda iria pagar caro. Que eu já tinha feito ele passar vergonha na igreja. Por conta disso, Osvaldo disse que eu iria chorar lágrimas de sangue”, respondeu.

“Alguma vez Osvaldo elogiou os seios da sua filha?”. A pergunta desta vez foi feita pelo promotor. “Sim. Um amigo nosso, que também faz parte da igreja, ouviu Osvaldo comentando a respeito dela, dizendo pra todo mundo ouvir que os peitos da minha filha estavam crescendo. Osvaldo disse também que gostava das meninas de hoje em dia porque elas se desenvolvem muito rápido”, disse Marisa.

DESEJO DE CASAR COM MENINA NOVA E VIRGEM

Assim que o julgamento foi retomado, logo após o intervalo para o almoço, a primeira testemunha de acusação inquirida pela juíza foi Antônio Carlos Barbosa Veloso. Proprietário de uma loja de peças de automóveis localizada em frente a um pequeno comércio de confecção que Osvaldo possuiu durante alguns meses, ele disse que o réu foi seu cliente e que o conhecia há mais de cinco anos. Disse também que, apesar de já terem tido algumas desavenças, não considerava Osvaldo um inimigo.

Seu Antônio foi arrolado como testemunha por ter conhecimento de alguns casos envolvendo Osvaldo e adolescentes. Como o próprio afirmou, Osvaldo era visto com algumas jovens, menores de idade, oferecendo roupas como galanteio. “Ele cantava as garotas do bairro. Inclusive, a irmã da minha namorada, uma menina de 13 anos, também foi cantada por ele”, disse a testemunha, admitindo também que Osvaldo certa vez lhe teria confidenciado que só se casaria um dia se fosse com uma menina virgem, com idade entre 13 e 14 anos.

A segunda testemunha de acusação chamada para depor foi o vigilante Cristiano Carlos da Silva. Chamou a atenção da reportagem quando ele lembrou que Osvaldo adorava tirar fotografias com crianças. “Em um acampamento que participamos em 2005, ele só queria tirar foto com



▶ Osvaldo Pereira de Aguiar: suspeito de assassinato brutal

as crianças”, recordou Cristiano, também revelando que Osvaldo teria feito comentários, já em 2009, sobre os seios da irmã mais nova de Maisla, criança com apenas oito anos de idade na época.

A terceira testemunha a responder os questionamentos do júri foi exatamente Wagner de Carvalho Vargas, que se disse empresário. Ele afirmou não conhecer Osvaldo e que não tinha como colaborar com o julgamento, pois só ficou sabendo da existência do réu porque seu filho estudava numa escola nas proximidades de onde morava Maisla, e que certo dia ouviu o garoto falar sobre o acusado, que na época vendia roupas de banho perto dos hotéis Marsol e Pirâmide, na praia

de Areia Preta, onde o empresário possui um empreendimento.

A penúltima testemunha de acusação convocada pela promotoria foi o segurança Zaqueu Herculano da Silva, que chegou a ir casa de Osvaldo algumas vezes. Um detalhe em particular mereceu destaque: nas palavras desta testemunha: o fato de, em uma destas visitas, ter visto no interior da casa de Osvaldo uma sacola de cor branca. E mais: na bolsa havia a palavra “calçados” pintada de vermelho, que segundo o promotor é semelhante ao saco plástico que foi encontrado num terreno baldio contendo partes do corpo da menina.

Mário Sandro de Souza Matos foi a última testemunha de

acusação a depor ontem. Coube a ela afirmar que também reconheceu outros objetos encontrados nos terrenos baldios onde as partes do corpo da menina foram desovadas. Além de uma sacola de produtos da Hi-Happy, a testemunha garantiu à juíza também ter visto na casa de Osvaldo, assim como lá esteve, uma pequena toalha de rosto encardida e duas bermudas que Osvaldo usou para tomar banho quando participou de um acampamento promovido pela igreja. Uma sacola idêntica, assim como uma toalha desbotada e duas bermudas já bastante usadas, é importante frisar, foram encontradas junto aos restos mortais da garota em um dos terrenos da Avenida Tomaz Landim.

HOMEM DE POUCAS PALAVRAS

/ INSÓLITO / NOVO JORNAL LOCALIZA MORADOR PRIVILEGIADO DA VIA COSTEIRA, QUE NÃO QUIS MUITA CONVERSA MAS AFIRMOU QUE ESTÁ PROVIDENCIANDO A DOCUMENTAÇÃO DA CASA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

O MISTERIOSO E solitário habitante da Via Costeira, que à revelia do poder público se instalou numa casa que serviu de apoio a uma das construtoras que ali ergueram os empreendimentos hoteleiros, revelou pouca hospitalidade ao ser localizado pela reportagem do NOVO JORNAL. "Não quero conversa com imprensa, não", bradou o homem, que aparenta ter mais de 50 anos e tem como única companhia um cão vira-lata que protege o seu lar enquanto ele vaga pela cidade.

Em mais uma tentativa de entrevistá-lo, aw sétima, o repórter conseguiu encontrar ontem pela manhã o humilde cidadão que continua residindo numa das regiões mais nobres da cidade, confortavelmente instalado, pode-se dizer, em Área de Preservação Permanente (APP), tendo como vizinho o complexo parque hoteleiro mais luxuoso de Natal. Arredio, ele chegou a ser ríspido com a reportagem.

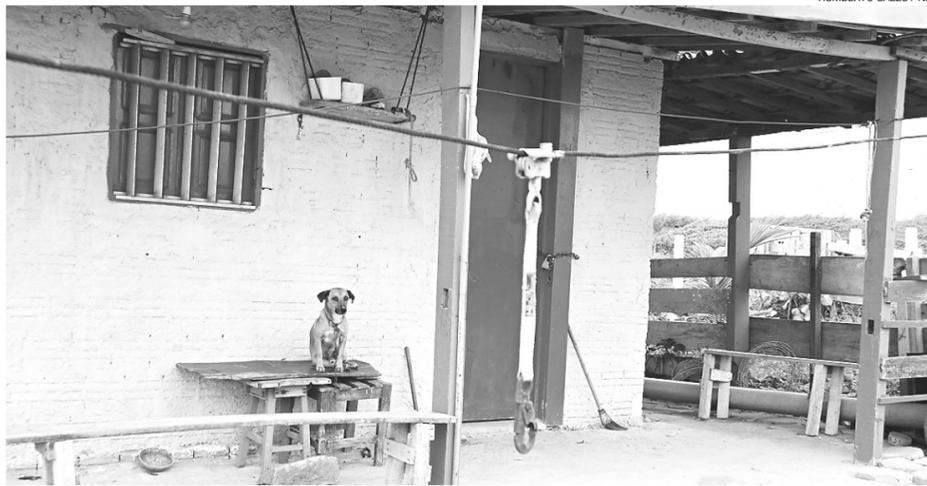
Insistentes, repórter e fotógrafo argumentaram se tratar de uma conversa para saber por que ele decidiu se instalar em uma APP. Ele – que também não revelou nome nem sobrenome –, limitou-se a dizer que morava naquela região desde 1977. "Já estou providenciando a documentação na Prefeitura dessa moradia", acrescentou.

A casa foi construída a partir de um ponto de apoio para mestres de obras que trabalharam na construção dos empreendimentos ali instalados. Na Via Costeira,

esses pontos foram erguidos pelas construtoras que, na época da concessão do Projeto Via (início dos anos 80), tiveram autorização de erguer hotéis na área. Hoje em dia as empresas que não construíram não poderão mais fazê-lo porque as obras no local não são mais permitidas, por iniciativa do Patrimônio Público da União.

Mesmo assim, conforme mostrou o NOVO JORNAL, o homem fez um puxadinho, colocou bancos, furou um poço d'água doce, reaproveitou o antigo piso da Via Costeira para fazer uma cerca e arborizou o quintal. Isso apenas citando as maiores intervenções. Ele também dispõe de energia elétrica, conforme relato dos bombeiros que trabalham no Subgruposamento de Busca e Salvamento, distante 100 metros da casa. A luz, no entanto, não provém do posto militar, garantiram os que deram entrevista. "Possivelmente é luz de candeeiro", afirmou há um mês um deles, que não quis se identificar.

A conversa foi breve. O habitante privilegiado da Via Costeira entrou em casa assim que percebeu que seria fotografado. Do que falou, pouco foi entendido. Ficou evidente que ele trabalha fazendo bicos. Já foi vigia e trabalhou na duplicação da Via Costeira, há dois anos. "... Trabalhei como vigia... depois fui contratado da EIT... fiquei por aqui mesmo, isso aqui vivia abandonado...", ressaltou, entrecortando as frases. A EIT a que se refere o homem é a empresa que venceu a licitação e realizou a obra de duplicação da Via, iniciada há dois anos e ainda por ser concluída.



► Na casa instalada em Área de Preservação Permanente (APP), a companhia protetora de um cão vira-lata

DATANORTE VAI TOMAR PROVIDÊNCIAS

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Maria de Lourdes de Oliveira, gerente de patrimônio da Datanorte

O homem que mora de frente para o mar, sem pagar aluguel, entre ricaços que pagam pequenas fortunas para se hospedar num dos hotéis da Via Costeira, se apropriou de um terreno que pertence à Marinha do Brasil e que foi cedido a uma construtora para erguer um resort. Quem administra os terrenos da Via Costeira que pertencem à União é a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte).

A gerente de patrimônio da Datanorte, Maria de Lourdes de Oliveira, afirmou que o morador solitário terá que ser retirado dali. "Aquele local não é lugar para erguer residências, e sim um complexo hoteleiro, conforme previsto

no Projeto Via, criado por uma lei de 1979", afirmou.

Maria de Lourdes desmentiu o morador insólito. Garantiu que ele não pode residir ali desde a década de 1970 porque nem mesmo as obras dos hotéis que existem atualmente haviam sido iniciadas, o que ocorreu apenas na primeira metade dos anos 80. "O que pode ter acontecido é ele ser um expropriado que resolveu voltar a morar naquela área", disse ela.

A gerente da Datanorte explicou que, antes do Projeto Via, havia moradores na Via Costeira. Todos eles receberam verba indenizatória para sair dali e procurar outro local para morar. "Alguns espertinhos se aproveitaram da ociosidade de algumas áreas e da

deficiência de vigilância e resolveram voltar. Parece ser o caso desse homem".

A Datanorte já realizou várias diligências na casa tentando encontrar o homem e informá-lo que ele terá que procurar outro local para morar, antes de adotar atitude mais drástica como uma ação de despejo. "Ali é um canteiro de obras. As construtoras ergueram esses locais para servir de abrigo aos mestres de obras e vigilantes, ser um ponto de apoio mesmo. Como elas não puderam mais erguer seus hotéis, ficaram abandonados", afirmou Maria de Lourdes. A gerente de patrimônio finalizou dizendo que a Datanorte irá tomar as providências necessárias para reaver o terreno.



► Índice de chuva ontem na cidade superou o mês de fevereiro



FOTOS: TIAGO LIMA / NJ

► Felipe e Alessandra Oliveira Duarte, turistas: "Trouxemos a chuva"

/ PREVISÃO /

"Aguardamos mais chuva", alerta meteorologista

A CIDADE DO sol ficou cinza. Durante boa parte do dia de ontem choveu em várias partes da cidade, com destaque para a zona sul, que resultou no enfraquecimento do fluxo turístico na região de Ponta Negra, que ficou completamente vazia. De acordo com a Emparn, empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, o índice pluviométrico, das 7 às 18 horas, chegou a 71 mm (milímetros). O índice é superior a toda chuva ocorrida no mês de fevereiro.

Segundo o meteorologista da Emparn, Gilmar Bistrot, a culpa pela precipitação intensa é da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). "É um fenômeno que forma um cinturão de nuvens alinhadas que oscilam sobre as regi-

ões Norte e Nordeste do país", explicou Bistrot. De acordo com as previsões da Emparn, as fortes chuvas que caíram ontem podem vir com força total em abril.

A ZCIT se forma pelo encontro dos ventos úmidos do hemisfério sul e do hemisfério norte. É um fenômeno que causa chuvas intensas nas regiões norte-nordeste e impede que a umidade desça para o interior do sul do país. Ainda de acordo com o meteorologista, o fenômeno traz previsões de fortes chuvas entre abril e maio. "Aguardamos mais chuva para os próximos meses. Mas há a possibilidade de tudo mudar. Essas nuvens oscilam". Até agora, precipitação acumulada da capital chegou a 447 milímetros de chuva.

Para os próximos dias, de acor-

do com dados da Emparn, as instabilidades ocasionadas pela presença da Zona de Convergência Intertropical deixarão o céu sobre o Rio Grande do Norte parcialmente nublado e com ocorrência de pancadas de chuvas em todas as regiões, principalmente ao longo da Faixa Litorânea leste e Agreste. Em Natal, a previsão do tempo mostra que as temperaturas terão uma variação entre a mínima de 23° e máxima de 35 °C.

TURISTAS

A chuva de ontem frustrou os planos de quem visitava Ponta Negra. Com a praia completamente vazia, somente alguns poucos turistas se aventuravam caminhar à beira-mar. Vindos do Rio de Janeiro, o casal Felipe e Alessandra

Oliveira Duarte contou que visitou diversos sites de meteorologia antes da viagem. "Eu vi que indicavam parcialmente nublado com chuvas esparsas. Mas estavam errados", contou Felipe.

Hospedados num hotel próximo à praia, o casal espera que as chuvas não continuem durante a semana. "Vamos embora no domingo. Viemos para conhecer a cidade do sol e trouxemos a chuva do sudeste", brincou Alessandra.

Com o tempo nublado e as temperaturas baixas, ao invés de biquínis, algumas pessoas tiraram do armário o casaco e foram à praia. É o caso da vendedora Sílvia Souza, que aproveitou o clima ameno para usar a peça de roupa. "Está fazendo muito frio. É a roupa ideal para esta época", complementou.

JÁ NAS BANCAS

Entrevista com Ricardo Bomeny, presidente da ABF mostra porque está

"Todo mundo de olho no franchising brasileiro"

FRANQUIA & NEGÓCIOS

Todo mundo de olho no franchising brasileiro Ricardo Bomeny/ABF

GOVERNO DO RN
RECONSTRUIR E BRANQUEAR

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
CEASA/RN**
CNPJ Nº 08.060.899/0001-40
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede desta Empresa, à Av. Capitão-Mór Gouveia, 3005, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela lei 10.303, de 31/11/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Natal, 23 de março de 2011
JOSÉ ADÉCIO COSTA
Diretor Presidente

SECRETARIA DE ESTADO, DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DA PESCA
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 113350/2010-6 -TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2011

A Secretaria de Agricultura da Pecuária e da Pesca, situada no Centro Administrativo, Bloco IV - Lagoa Nova - Natal/RN, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de Tomada de Preços 001/2011, tipo menor preço Global, para a "Contratação de cooperativa de técnicos das ciências agrárias para disponibilização de dois profissionais com nível superior (médico veterinário, engenheiro agrônomo ou zootecnista) e sete técnicos de nível médio (técnico em agropecuária) na execução das atividades previstas no PROJETO APRISCO nos municípios da mesorregião do seridó do Estado do Rio Grande do Norte. Com abertura marcada para o dia 11/04/2011 às 9:00 horas, no endereço acima. Edital pode ser adquirido nesta secretaria no endereço acima, no horário de 8:00 às 17:00 horas.

Natal, 23 de março de 2011
Sonia Maria Holanda Melo
PRESIDENTE DA CPL-SAPE-RN

CASA DO BEM
CNPJ (MF) 07.535.041/0001-21
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da CASA DO BEM para realizar uma Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 2011, em sua sede social, situada na rua Papa João XXIII, 1719, bairro de Mãe Luiza, nesta capital, às 20:00 (vinte) horas, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) dos sócios em pleno gozo de seus direitos; ou 20:30 (vinte e trinta) horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010;
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Natal, 25 de fevereiro de 2011
Flávio Leite Dantas de Rezende
Presidente

A CAMINHO DA ALEMANHA

/ DANÇA / GIRA DANÇA SE APRESENTA COM ESPETÁCULO NA CASA DA RIBEIRA SE PREPARA PARA MOSTRAR SUA ARTE EM BERLIM

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

O palco é laboratório de experimentos. Os artistas se expõem a uma disciplina exaustiva. A sensação é de sufoco, inquietação. Eis a coreografia "A Cura", que a companhia de dança contemporânea natalense Gira Dança reinterpreta hoje, às 20h, na Casa da Ribeira. É a última encenação na capital. De Natal, o espetáculo segue para Berlim, na Alemanha. O grupo foi uma das oito companhias brasileiras selecionadas para o Brasil Move Berlim, o 5º Festival de Dança Contemporânea Brasileira na Alemanha.

Natalenses e berlinenses terão muito a contemplar. Medo, angústia, violência e intolerância: tudo está presente na Cura. Não a cura do corpo, nem da alma. Mas a cura de algo maior. A cura da falta de amor, da correria do dia-a-dia, do sufoco das guerras. Basta uma conversa com os bailarinos do grupo para se perceber que a intenção é falar de algo maior do que os acontecimentos que permeiam o noticiário - local, nacional e internacional. É algo secular, que transgride a noção de fato corriqueiro, algo que se tornou uma maldade na tela da televisão.

Não apenas o palco separa os bailarinos do elenco do público que procurar A Cura. Os coreógrafos estão em uma espécie de aquário seco, um laboratório com acesso a dilemas, imagens e sentimentos que angustiam a sociedade. Caberá ao público apenas ficar perplexo com

a beleza do que é visto, dos seus sons e de suas cores. Nada é piegas, e sim tocante.

Montado de forma coletiva por cinco meses, a estreia aconteceu no Teatro Alberto Maranhão no ano passado. A direção artística é assinada pelo coreógrafo Anderson Leão, com assistência de Jaqueline Linhares. O espetáculo dura 42 minutos e tem trilha sonora de Rosa de Pedra.

IGUAIS

O grupo Gira Dança é conhecido por agregar bailarinos "com e sem deficiência", conforme está escrito no livreto de divulgação do espetáculo. No entanto, eles evitam rótulos. "Não gostamos do conceito de inclusão. Preferimos igualdade. Trabalhamos com o nosso corpo, cada um com o seu tipo físico. Esse é o nosso diferencial", diz o bailarino e diretor-administrativo, Danm Silva. O grupo agrega bailarinos que são cadeirantes, anãos, portadores de síndrome de Down, cegos, pessoas com corpos atléticos e pessoas gordas. Não há pré-conceitos nem diferenças. Diz Danm: "Todos somos bailarinos". Ponto final.

Para A Cura, cada um montou uma coreografia própria, consolidada no palco como algo integrado. "Ensaíamos exaustivamente, mas nosso espetáculo também tem sempre algo novo, algo de improviso. O que será visto essa semana pode ser visto de outra forma quando encenarmos novamente. O espetáculo muda como mudam também os acontecimentos, angústias e sentimentos da humanidade", explica o bailarino.



TRABALHAMOS COM O NOSSO CORPO, CADA UM COM O SEU TIPO FÍSICO. ESSE É O NOSSO DIFERENCIAL."

Danm Silva
Bailarino e diretor-administrativo do espetáculo "A Cura"



PROJEÇÃO NO EXTERIOR

A Companhia Gira Dança foi um dos oito grupos brasileiros selecionados para participar do 5º Festival Brasil Move Berlim de Dança Contemporânea, nos dias 8 e 9 de abril, com apresentações dos espetáculos recentes A Cura e Corpo Estranho, da bailarina Jaqueline Linhares. O grupo também fará intervenções urbanas na capital da antiga Germânia, do mesmo jeito que já fizeram nas ruas boêmias da Velha Ribeira e da Cidade Alta, em Natal, e no pátio de São Pedro, no Recife (PE), e centro de Maceió (AL).

A ida à Alemanha consolida um trabalho que começou há 6 anos e não tem limites para parar. A Companhia realizou quatro temporadas de espetáculos, desde 2005: Envolto (2005/6), Bulas Perdidas (2006/7), Corpo Estranho (2007/8) e O Jardim das Rosas Amarelas (2009/10). O grupo já venceu ou foi indicado a pelo menos nove prêmios locais e nacionais, como o Areté, de apoio a eventos culturais em rede, e o Prêmio Klauss Vianna de Dança. A maior conquista recente da companhia, no entanto, foi conseguir o status de Ponto de Cultura, em 2008.

Denominado Giratório, o Ponto de Cultura recebeu a primeira de três parcelas - de R\$ 60 mil - para financiamento de seus dois projetos: Corpo Experimento e Discutindo Dança no RN. O dinheiro é repassado pela Fundação José Augusto (FJA), e 20% do valor é proveniente do Ministério da Cultura (MinC). "Estamos aguardando a liberação das outras duas parcelas. Com as mu-



▶ Ensaio de ajuste de espetáculo que será visto pelo público alemão

danças de governo, as coisas ficaram meio paradas. Agora a Fundação já sinalizou que vai regularizar a situação. Pelo menos os Pontos de Cultura que ainda faltavam receber a primeira parcela já tiveram o dinheiro liberado", anunciou o diretor artístico do Gira Dança. "Agora o MinC poderá liberar o restante".

Esse dinheiro é essencial para o grupo manter os dois projetos beneficiados. O dinheiro, no entanto, não é apenas oferecido. O grupo também tem que dar uma contrapartida de R\$ 12 mil, e esse dinheiro provém dos eventos que eles realizam. Além dessa verba, o grupo Gira Dança se mantém com apoio de patrocinadores e leis de incentivo à cultura. O financiamento serve para pagar aluguel da sede, na Rua Frei Miguelinho, e para quitar as contas de manutenção, equipamentos, acessórios e roupas dos espetáculos, entre outras despesas.

ARTE COMO PROFISSÃO

A julgar pelos ensaios para A Cura, os bailarinos e diretores do Gira Dança amam o que fazem e o fazem de forma séria e comprometida. No entanto, nenhum dos quase 30 envolvidos nas atividades da Companhia se dedica exclusivamente a essa atividade. "Aqui tem gente que trabalha em escola, funcionários de empresas diversas, operadores de telemarketing, gente que trabalha em consultório de odontologia, que trabalham com design, enfim, várias outras profissões. Tudo paralelamente aos espetáculos de dança", ressalta o diretor admi-

nistrativo, Danm Silva. A consolidação de projetos como A Cura concretiza boa parte dos objetivos de todos os artistas envolvidos. Isso não garante, no entanto, um salário mensal, carteira assinada, nem elimina a dependência dos pais. "Nós amamos isso aqui. Bom seria que pudessemos ter a cultura como profissão", destaca o artista. "Hoje em dia sentimos que o interesse das pessoas em arte começa a mudar, e isso se reflete na crescente existência de editais nacionais de fomento à cultura. Para nós, a situação tem melhorado", argumenta.

"Não é fácil conseguir dinheiro", destaca Anderson Leão. "Temos sempre que mostrar que estamos fazendo algo novo, dando resposta a quem nos oferece apoio. O esporte também tem essa característica, mas os patrocinadores ainda acham que tem mais visibilidade apoiando o esporte do que a cultura".

O diferencial do Gira Dança é que não se trata de um grupo apenas com um trabalho artístico de dança contemporânea. "Também fazemos trabalhos sociais, mais humanos do que artísticos. Temos projetos que incluem oficinas, aulas, capacitação para a dança, enfim, uma série de atividades diversas aos espetáculos", afirma Leão. "Nossa maior vontade", prossegue ele, "é que a iniciativa privada aqui do RN tenha uma mentalidade mais aberta, como acontece, por exemplo, em centros maiores como Rio, São Paulo e Salvador".

Se por um lado é difícil viver de arte, por outro manter uma companhia organizada como a Gira Dança, também é igualmente uma tarefa hercúlea. "Temos dezenas de colaboradores, uma produtora executiva (M.A.P.A.), contador, assessores de imprensa, enfim, pessoas que nos ajudam e mantêm o grupo organizado. Lá fora, quando participo de eventos em outros estados e falo, por exemplo, sobre a estrutura de nossa sede, as pessoas ficam admiradas com o que conquistamos. Infelizmente, a situação não é fácil nem aqui nem por lá", afirmou Anderson Leão.



A CURA, SEGUNDO OS BAILARINOS

ROZEANE OLIVEIRA

"Todo esse processo, quase esquizofrênico, me fez concluir que o importante não é exibir a definição exata do que é a cura e sim o caminho para ela"

DANM SILVA

"Com o desenvolver dessas experiências, deixo de ser a imagem exposta do menino amputado - que, de cara, choca e desperta interesse pela clara falta de membros - para assumir o papel de bailarino que com sua arte tenta reconstruir numa sociedade mutilada os reais valores"

ÁLVARO DANTAS

"Tentar ultrapassar o paradigma do movimento pelo movimento, lhe conferindo um sentido, isso torna o desafio muito mais complexo e desgastante, mas recompensador"

JOSELMA SOARES

"A cura é a busca daquilo que nos satisfaz. Muitas vezes estamos tão atordoados por essa busca diária que não percebemos que ela pode estar diante dos nossos olhos"

JÂNIA SANTOS

"Quando estou em cena faço com que os outros vençam os seus próprios preconceitos, não me vendo apenas como uma mulher de 1,10m, frágil e limitada como todo mundo supõe"

DIOGO RICARDO

"O fato de ser negro, de morar na favela, ser pobre e ser um bailarino, a soma desses fatores - para alguns - resulta num corpo marginalizado, sem valor, propenso à loucura. Seu estar/viver na dança é complexo"

DAVID COSTA

"Meu papel no espetáculo é algo estranho. É como me sentir distante de tudo, um alguém desconhecido, um mundo novo, inóspito, no qual ninguém, nem mesmo os bailarinos, conseguem entender"

WELLINGTON SILVA

"Gosto do trecho da coreografia em que dançamos com muletas. Acredito que nessa ação o público pode ver a vontade e a alegria de dançar, mesmo com tantas dificuldades"

MARCONI ARAÚJO

"Entre em contato comigo mesmo achando que eu não tinha capacidade para criar. Em alguns momentos cheguei a perder a motivação para dançar e até mesmo medo de ir aos ensaios. Pensei que A Cura estava me deixando doente"



► Com dificuldade de locomoção, Francisco Eurídice Dias, 83 anos, não teve acesso ao auditório

TEM UMA ESCADA NO MEIO DO CAMINHO

/ OBSTÁCULO / ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE TEM INSTALAÇÕES INADEQUADAS PARA IDOSOS E DEFICIENTES FÍSICOS QUE IMPEDEM O ACESSO ATÉ DE 'IMORTAIS' AO AUDITÓRIO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

É DIFÍCIL SER um imortal da Academia Norte-Riograndense de Letras (ANRL). Para tanto, é preciso subir uma quantidade de degraus que poucas pessoas da idade dos imortais conseguem galgar. Literalmente. O auditório do prédio-sede da ANRL (localizado na rua Mipibu, Tirol), espaço onde os novos acadêmicos são empossados, é um atentado contra a acessibilidade e inclusive é um desestímulo para que alguns deles compareça a certos eventos.

A constatação veio na semana passada durante a posse do padre João Medeiros Filho, cerimônia reunindo 20 dos 35 acadêmicos (há cinco cadeiras vagas,

sendo que uma delas será ocupada, a partir do dia 2 de junho). Alguns deles não foram justamente por não poderem subir escadas, outros por não morarem em Natal.

E não são só os acadêmicos mais velhos que ficam de fora das cerimônias importantes. Um exemplo disso foi o protagonizado por Francisco Eurídice Dias, 83 anos, que chegou a ir à diplomação de João Medeiros Filho, mas não foi para o auditório e ficou esperando, por aproximadamente uma hora e quinze minutos, pelo fim da diplomação.

A "sala de espera" de Dias foi o salão onde foi servido o buffet, pós-diplomação. Ali, no silêncio sepulcral que o espaço emanava, ele segurava um andador, peça indispensável para a sua locomoção.

Apesar do incômodo e do constrangimento de ir para um programa que não pode aproveitar, Dias demonstra resignação, sem saber que um direito seu está sendo subtraído. "Meu filho, eu não me incomodo com essas coisas. O que eu posso fazer eu faço. Quando não dá, fica por isso mesmo", comenta ele, sem se afobar.

Comportamento diferente é o de sua esposa, Gilkea Maux Dias, indignada com a inadequação arquitetônica da sede da ANRL. "Eu acho uma falta de cuidado. A gente veio de longe para ver a diplomação e se depara com um obstáculo desses. É triste", conta ela, que veio de Guarabira (PB) para prestigiar a diplomação do padre.

O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, diz reco-

nhecer o incômodo da falta de atualização arquitetônica do lugar. Sabe e considera a situação "desapontadora" de acadêmicos que não podem comparecer a algumas das ocasiões mais importantes da instituição, mas responsabiliza o poder público pela falta de providências.

"O problema é antigo e várias reclamações já foram feitas. Mas funcionamos praticamente sem o apoio dos nossos governantes. Na gestão de Juvenal Lamartine, tivemos um apoio constante. No governo de José Agripino, através de um convênio, conseguimos um ar-condicionado central. Depois disso, os governos distanciaram-se da ANRL", fala Cunha Lima. Ele concluiu dizendo que irá pedir ao governo do Estado a instalação de um elevador no prédio.



► Escada é obstáculo ao acesso de idosos ao auditório da academia

A PRÓXIMA IMORTAL

O próximo acadêmico a tomar posse na ANRL será a professora de literatura e poetisa Diva Cunha, 63 anos. Foi eleita há quatro anos e não ocupou a vaga ainda por motivo de viagem e trabalho. O primeiro ocupante de sua cadeira foi Manoel Rodrigues de Melo. "Ele foi uma pessoa muito importante na decisão de construir a sede da ANRL", lembra ela.

Diva Cunha é professora aposentada do Departamento de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É autora, em parceria com a também professora Constância Lima Duarte, de quatro livros sobre literatura do RN.

Também escreveu os livros de poesia Canto de página (1986), Palavras estampadas (1993), Coração de Lata (1996)

Armadiilha de Vidro (2004) e Resina (2009). Seus temas orbitam em torno da feminilidade, de Natal e do cotidiano. Suas principais influências são Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto

A NOITE NA ACADEMIA

Os que conseguiram transpor a pedra no meio do caminho que é a escada da ANRL estão conversando amenidades na ante-sala do auditório onde o padre João Medeiros Filho será diplomado como o mais novo imortal da ANRL, ocupando a cadeira de número 18, anteriormente ocupada por Dom Nivaldo Monte.

Depois de escalam os degraus, os imortais são adornados com um capelo, um colar e um medalhão com a sentença em latim "Ad Lucem Versus". A reportagem questionou um dos imortais sobre o significado da sentença e escutou um "Rapaz...você sabe que eu não sei...". Sem ajuda do imortal conseguimos a informação ao ter em mãos um livro sobre a ANRL: "Rumo à Luz", era a resposta.

Por volta das 20h20 (a cerimônia estava marcada para as 20h), os acadêmicos e convidados entram no auditório para a diploma-

ção de João Medeiros Filho, mas ele fica do lado de fora. Faz parte do ritual. A ansiedade é o seu marca-passo. Passos de um lado para o outro da ante-sala.

No auditório, logo após apresentar a mesa, o presidente Diógenes da Cunha Lima fez referência tanto a Dom Nivaldo Monte como a ao patrono da cadeira número 18: Augusto Severo, "marco da aviação brasileira". "O dia de hoje demonstra bem o apreço que temos pelo padre João Medeiros", completou Cunha Lima.

Em seguida, o presidente pede que três acadêmicos tragam o homenagem até o salão. Ticiano Duarte, Vicente Serejo e Cláudio Emerenciano vão até a porta do auditório para receber o padre, que é aplaudido pelas cerca de 400 pessoas que estavam no local.

As saudações ao novo integrante da academia ficaram por conta de Valério Mesquita. "O pa-

dre João Medeiros Filho sempre manteve os hábitos provincianos, o grito heróico do vendedor de cuzuz e manguzá", disse Mesquita.

Também citou a fidelidade do padre à igreja católica quando ele queimou os seus estudos sobre a progesterona sintética, utilizada em métodos contraceptivos. "Nada sem o meu bispo", dissera ele na época da proibição, final da década de 1960.

Após a saudação de Valério Mesquita, o novo membro da ANRL presta um juramento, ouve a leitura do termo de posse pelo também acadêmico Paulo de Tarso Correia de Melo, o presidente Cunha Lima lê o diploma e entrega o diploma. Está conferida a cadeira ao novo imortal.

Depois de receber o capelo, o colar e o medalhão "Ad Lucem Versus", o padre João Medeiros Filho vai para um dos grupos de cadeiras onde estão sentados

oito imortais (do outro lado, estão mais oito).

Antes de seu discurso, o novato ouve recebe uma homenagem do secretário geral da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Gilberto dos Passos. Medeiros Filho prestou assessoria àquela entidade.

O padre seridoense é autor de 21 livros, a maioria é sobre teologia e outros estudos religiosos. Possui um doutorado em teologia por uma universidade da Bélgica. Com "O Rosário de Nossa Senhora", ele atingiu os cem mil exemplares vendidos.

"Passo a chamá-los de colegas e irmãos". Foi o início do discurso dele, dirigindo-se aos acadêmicos. Citou o "príncipe dos poetas", Henrique Castriciano; lembrou o patrono de sua cadeira, Augusto Severo e fez várias referências a seu antecessor, Dom Nivaldo Monte.

Marcos Sadeapaula



“ Se bater na madeira isolasse o azar, o pica-pau não estaria em extinção”

Eugênio Mohallem
Redator publicitário mineiro

VOCÊ SABIA?

Que a governadora confirmou apoio à realização do XI Campeonato Mundial de Basquetebol Master? Que o governo do Estado irá ceder 12 ginásios nas escolas estaduais para o evento? Que o ginásio Sílvio Pedroza, no colégio Atheneu, um dos mais tradicionais de Natal, receberá obras para recuperação de suas instalações?



► Tayane Flor almoçando no Agaricus, na Afonso Pena



► Lana Mendes (Dois A), que arrasou na parceira do Imóveis do NOVO - Especial Tirol Way, concebido por sua agência com a supervisão de Bel Alvi, da Diagonal Rossi

É hoje!!!

Às 18h, no Teatro Alberto Maranhão tem a nossa Khrystal apresentando o seu show O Trem ao preço de R\$ 20,00/10,00.

Oba!!!

Hoje às 22h tem Mad Dogs no mais novo point da Ribeira, o Consulado Bar.

Seminário Estadual

Está acontecendo hoje, das 8h às 18h, no Hotel Barreira Roxa, o I Seminário Estadual Odontologia na Saúde Suplementar. O evento, que é promovido pelo Sindicato dos Odontologistas do RN, tem a preocupação de orientar a classe quanto aos novos mercados de atuação, das regras de interação com a saúde complementar em vigência e apresentar o novo instrumento norteador de suas negociações. Para falar sobre o tema, o tesoureiro da Federação Interestadual dos Odontologistas, Dr. José Carrijo e o conselheiro do Conselho Federal de Odontologia, Dr. José Mario Morais, entre outros.

Dilma e os artistas

A presidente Dilma Rousseff dá início a uma série de encontros culturais no Palácio da Alvorada, em que pretende se aproximar da classe artística. A partir deste mês, ela organizará um evento artístico por mês, com convidados de diferentes áreas. A estreia será com cerca de 30 cineastas mulheres, que estão sendo convidadas para um jantar. Dilma pretende fazer uma sessão fechada de “É Proibido Fumar”, filme de Anna Muylaert estrelado por Glória Pires, na sala de cinema do Alvorada. A escolha de mulheres ligadas ao cinema ainda faz parte das comemorações do mês da mulher. Nos próximos meses o público não ficará restrito ao gênero feminino. O governo já programa eventos no Alvorada que celebram a música, a literatura e o teatro.



► Augusto Vaz, do Rusto, Alexandre Capistrano, do Jobim, Claudio Porpino, da Semsur, e Marcelo Gurgel, do Pitanga, no lançamento do Viva Petrópolis



► Karine Severo, Edson Silva, presidente da Casa da Ribeira, e Paulo Medeiros, da Cosern, na festa de 10 anos da Casa



► Manu Pessoa, Diego Negrellos, Luciana Toscano e Erika Nesi no coquetel de lançamento do Palladio



► A atriz Carolina Ferraz com diretor presidente da Colméia Romel de Castro, no lançamento do Palladio Residence

Parque Nacional

O diretor das Unidades de Conservação e Proteção Integral do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo Soanvinski, chegou ontem a Natal para se reunir com representantes do governo e fazer uma vistoria técnica na praia da Pipa. O local pode se tornar um parque nacional, o que garante administração pela União Federal.

Ética médica

Sentado na cadeira do seu consultório, depois de ter transado com uma paciente, pensando no que havia feito, sua consciência lhe repetia: - Mas o que é isso??? Olha o que você fez? Que vergonha perdeu toda a ética profissional!!!! Depois de se culpar por algum tempo, observa que sobre seu ombro direito aparece um diabinho que lhe diz: - Escuta aqui... Não seja idiota... Há um montão de médicos que transam com seus pacientes. O que você acha, que é o único? Escute aqui, seu otário... Isso é a coisa mais normal do mundo! O médico, convencido, concorda e pensa que o diabinho tem razão, realmente não havia feito nada de mais. Mal acabou de pensar isso, notou um anjinho em seu ombro que lhe sopra ao ouvido: - Só não se esqueça que você é veterinário, ve-te-ri-ná-rio!!!

Festa

O Maranello vai ser palco hoje para a comemoração do 13 anos da banda Pura Tentação. O show vai contar com a participação especial de vários cantores que fizeram parte dessa história: Camila Masiso (Tricor), Pedro Luccas, Rafael Bulhões (São Jô) e João Felipe (Mesa 12). Na festa ainda tem o DJ Shato nas Pick Ups. O aniversário começa às 23h e tem open bar de Whisky Black & White, Smirnoff, Devassa, refrigerante e água.

Continuando...

Dando continuidade ao Salão Imobiliário, o empresário Jailson Dantas, diretor da Padrão Imóveis, em parceria com a Moura Dubeux Engenharia, lançam hoje, a partir das 18h, o “Best Imóveis”. Trata-se de um show room situado na Capitão Mor Gouveia, ao lado do TRT, na área onde vai ser construído o edifício Jerônimo Costa. Na ocasião, será oferecido coquetel Renata Motta a clientes e convidados.

A Cura na Casa

“A Cura”, da companhia Gira Dança, volta hoje ao palco na Casa da Ribeira às 20h. O espetáculo, que acabou de chegar do festival Move Berlin, na Alemanha, terá sua última encenação antes dos bailarinos voltarem novamente para a Europa. Os ingressos custam R\$ 5.

Prêmio

O ator Daniel Radcliffe, o mago Harry Potter dos cinemas, vai receber um prêmio em Nova York por conta do seu trabalho na prevenção de suicídios de jovens gays. O ator britânico colabora com a organização The Trevor Project desde 2009, quando começou a aparecer em anúncios em apoio aos jovens da comunidade integrada por lésbicas, gays, bissexuais e transexuais.

Beco do Reggae

O Beco da Lama recebe nesta sexta o show da banda Jam Vibe no projeto Beco do Reggae. A banda que tem a frente o vocalista Allyson Rasta apresentará clássicos do reggae nacional e jamaicano além de composições autorais. Durante o show, participações de vocalistas de outras bandas. A partir das 19h, gratuito e mais informações nos 9175-9870 / 8752-45 33.

Novo Flash

Coquetel de lançamento do Palladio Residence, da Colméia Construtora, na Prudente de Moraes



► Edísio Filho e João Maria, da superintendência do Banco do Brasil, com Flávio Santana, da Peres & Peres



► Carlos Toffolo, Mariane Mendes e Marcos Câmara



► Fernando Amaral e a mulher Luciana Toscano



► As jornalistas Alice Lima, Anelly Medeiros, Fernanda Souza e Virginia Coelli



► Evilázio Crizanto, Manu Pessoa, Ocimar Damásio e a mulher Suyenne Damásio



► Leandro Mendes, do NOVO, e Roberto Peres



► Henrique Macambira com Sandra Macedo; Liduína e Meton Vasconcelos

ABC DE RUY SCARPINO

/ TÉCNICO / DIRETORIA ANUNCIOU NOME DO NOVO TREINADOR NO SITE OFICIAL ONTEM À NOITE E DIZ QUE PRETENDE MANTER COMISSÃO TÉCNICA; COLETIVA DEVE DETALHAR TRABALHO HOJE

A BUSCA ALVINEGRA pelo seu novo comandante chegou ao fim. A diretoria do clube usou o site oficial – a notícia foi postada às 20h58 – para confirmar a contratação do experiente Ruy Scarpino, que já treinou o maior rival do alvinegro, o América, em 2008. Ano passado, o treinador desistiu de comandar o alvirrubro natalense na Série B, já depois de ter o nome anunciado pela diretoria do clube.

“A escolha por Ruy Scarpino se deve ao fato de ser um treinador que possui um bom conhecimento do mercado de futebol, por sua capacitação técnica e também porque já conhece alguns jogadores do nosso elenco. Sem dúvidas, é um técnico com o perfil que precisamos”, disse o vice-presidente de futebol, Flávio Anselmo, ao site do clube.

O dirigente confirmou a manutenção da atual comissão técnica e a apresentação de Scarpino hoje à tarde, durante uma entrevista coletiva na sede do ABC. O treinador, que tem 49 anos e estava no comando do Ituano/SP, clube da Série A1 do Campeonato Paulista, chega para a sequência do Campeonato Estadual, Copa do Brasil e Série B 2011.

Antes de anunciar Ruy Scarpino, a diretoria do atual campeão brasileiro da Série C já havia tentado Givanildo Torres e Gilson Kleina. Com o anúncio que o nome viria de São Paulo, Marcelo



► Ruy Scarpino retorna ao RN depois de três anos

Veiga (Bragantino), Ademir Fonseca (São Caetano) e Estevam Soares (São Bernardo) estavam entre os possíveis candidatos à vaga deixada por Leandro Campos. Mas a diretoria fez mistério e conseguiu guardar o nome enquanto as negociações prosseguiram – a liberação de Scarpino dependia de um acordo com a diretoria do Ituano.

“Deveremos ter uma coletiva de imprensa já nesta sexta-feira com o treinador para falar dos projetos dele para o ABC no Estadual e Série B”, afirmou Flávio Anselmo durante a tarde, ainda torcendo por um acordo, já que o clube paulista alegava a necessidade de ressarcimento de alguns valores que haviam sido pagos recentemente. A diretoria alvinegra não informou quanto precisou gastar

para fechar o acordo.

Com a definição do novo comandante, o ABC deve anunciar nos próximos dias a contratação de um atacante e um volante, ambos vindo do interior de São Paulo, para a Série B. Há, no entanto, a perspectiva de que os atletas atuem já na próxima quarta-feira contra o Vasco da Gama, no Frasqueirão, em jogo válido pela segunda fase da Copa do Brasil.

O trio de arbitragem para o duelo de alvinegros, inclusive, já foi escalado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O árbitro João Sátiro da Nóbrega, da Federação Paraibana, será o responsável por comandar o jogo. Ele será auxiliado pelos também paraibanos, Griselildo Dantas e Luis Filipe Correa.

Outra boa notícia no clube foi o anúncio de um patrocínio pontual de uma ótica de porte nacional, nas mangas da camisa, para o jogo contra o Vasco. Além disso, o ABC deverá estreitar também o “Espaço Mais Querido”, serviço diferenciado com bebida e buffet.

O local reservado ficará nas novas cadeiras que estão sendo instaladas ao lado dos camarotes, no módulo 2, sentido Ponta Negra. O primeiro lote de ingressos tem o valor inicial de R\$ 125,00 e passará a ser vendido a partir da próxima segunda-feira.

RIVAL

No início de abril do ano passado, Ruy Scarpino chegou a ser anunciado como treinador do América. Na época as conversas estavam avançadas, faltando apenas pequenos detalhes para a concretização do retorno. Eram tão poucos, os detalhes, que o treinador chegou a indicar alguns reforços para o clube na Série B.

Ruy Scarpino estava no comando do São Bernardo, que disputava a Série A-2 do Paulista, pediu alguns dias para dar a resposta, mas acabou voltando atrás depois que a diretoria do clube não aceitou liberá-lo.

Em 2008, o técnico assumiu o América na lanterna da Segunda na 9ª rodada; fez uma campanha de recuperação e conseguiu livrar a equipe do rebaixamento.

/ SELEÇÃO /

LÚCIO E ELANO TREINAM ENTRE OS TITULARES

FOLHAPRESS

O TÉCNICO DA seleção brasileiro, Mano Menezes, misturou veteranos e novatos no primeiro treino realizado em Londres para o confronto de domingo contra a Escócia.

Lúcio, que volta à seleção pela primeira vez depois da Copa do Mundo, treinou entre os titulares, assim como como o meia santista Elano.

Já Maicon, outro remanescente do Mundial-2010 que voltou a ser convocado, ficou no time dos reservas.

Outra novidade na defesa foi o lateral esquerdo Marcelo, que é titular no Real Madrid. Ele ocupou a vaga que era de André Santos.

No ataque, Leandro Damiano foi o escolhido para jogar ao lado de Neymar.

Damiano, que joga no Internacional de Porto Alegre, foi convocado às pressas após as conclusões dos atacantes Alexandre Pato e Nilmar.

Pato se apresentou ontem em Londres. Foi avaliado pelos médicos e cortado.

Nilmar, que não treinou, será examinado pelo departamento médico da seleção.

O zagueiro Lúcio, capitão na campanha brasileira na Copa da África do Sul, tirou o lugar de David Luiz, o que deve frustrar a mídia inglesa, já que o defensor do Chelsea tem sido um dos destaques do campeonato local.

No domingo passado, foi es-

colhido o melhor jogador da rodada, após fazer um dos gols da vitória de seu time contra o Manchester City.

Questionado antes do treino sobre uma remota possibilidade de ficar no banco, Lúcio deu a clássica resposta dos jogadores: “Estou aqui para ajudar o grupo. Quem decide é o treinador.”

Mas lembrou que a última vez em que esteve no banco da seleção foi antes da Copa de 2006. O jogador, que tem 32 anos, afirma que ainda pretende estar na seleção para o Mundial de 2014.

No meio-campo, Mano manteve a dupla Lucas e Ramires. Os dois e Renato Augusto foram os que mais receberam do técnico instruções de posicionamento durante o treino de ontem.

A formação completa dos titulares no primeiro dia de treino foi a seguinte: Júlio César; Daniel Alves, Lúcio, Thiago Silva e Marcelo; Lucas Leiva, Ramires, Elano e Renato Augusto; Neymar e Leandro Damiano.

SUPERSTAR

De cabelo moicano e brinco de brilhante, o atacante Neymar foi o jogador mais assediado pelos caçadores de autógrafa na chegada da seleção ao hotel em Londres. Um inglês tentou explicar a uma amiga quem era o jogador e por que tanto frisson.

“Ele é o novo Ronaldo”, afirmou. Ao que ela respondeu: “Não sei bem o que isso significa, mas deve ser importante.”

/ FÓRMULA 1 /

Temporada ameaça tradição do Brasil no grid

FOLHAPRESS

PAÍS COM GRANDE tradição na F-1, dono de oito títulos mundiais, o Brasil corre o risco de em um futuro não muito distante não ter mais representantes na categoria máxima do automobilismo.

A temporada que começa neste final de semana, na Austrália, pode involuntariamente acelerar este processo.

Dos quatro pilotos que tinha no ano passado, restaram somente dois: Felipe Massa e Rubens Barrichello - Lucas di Grassi ficou sem vaga e Bruno Senna será piloto de testes da Renault.

Tanto Massa quanto Barrichello estão em momentos cruciais de suas carreiras.

O primeiro, após uma temporada complicada na Ferrari, na qual ficou à sombra do parceiro, Fernando Alonso, tendo inclusive que lhe ceder a vitória em Hockenheim, tem de provar que é capaz de derrotar o espanhol.

Caso contrário seus dias como piloto da escuderia italiana podem chegar ao fim antes mesmo do final de seu contrato, que vai até 2012.

Em Melbourne, onde fez sua estreia na categoria em 2002, Massa disse saber da importância da temporada.

“Preciso fazer o melhor que eu posso não só dentro do carro, mas também com a equipe e com todo o resto. E é isso que estou pronto para fazer”, afirmou o ferrartista.

Barrichello, que começa sua 19ª temporada na categoria, vive situação diferente. Aos 38, sabe que sua carreira já está chegando ao fim. Um mau desempenho em 2011 pode antecipar a aposentadoria que ele tenta adiar.

E consequentemente antecipar o plano de ajudar jovens pilo-



► Grassi, Senna, Barrichello e Massa em evento de 2010: só restam os veteranos

tos a chegar à F-1.

“É até engraçado chegarmos a esta situação porque o Brasil sempre teve muitos pilotos de alto nível. Até hoje, se você for a um kartódromo, vai ver muita gente que tem potencial para entrar na F-1”, falou o piloto da Williams.

“Acho que está na hora de o Brasil começar a pensar se não tem que injetar algum incentivo. Isso é uma coisa que eu penso em fazer quando eu parar porque a gente sabe que hoje só talento não leva ninguém para a F-1.”

Massa, que criou uma categoria no Brasil para tentar reverter a situação, faz coro.

“Há 15 anos, o que mais se via era Brasil correndo em todas as categorias pelo mundo. Hoje é superdifícil.”

Em 2010, por exemplo, dos 34 pilotos que correram na GP2, a categoria de acesso à F-1, só dois eram brasileiros.

“A chance de, se isso continuar, não termos mais brasileiros na F-1 é muito grande.”

LARGADA

Até 2010, os pilotos não se cansavam de repetir que um bom re-

sultado na classificação era quase garantia de um bom resultado também na corrida.

Mas, com os pneus Pirelli a partir deste ano e as asas traseiras móveis, a situação deve mudar.

Os compostos que serão usados nesta temporada se degradam muito mais que os do ano passado, o que significa que mais pit stops terão de ser feitos.

Além disso, o sistema das asas móveis deve facilitar as ultrapassagens. Os novos elementos tendem a fazer com que a classificação seja menos vital.

“Até o ano passado era tudo igual. Na corrida todo mundo só fazia uma parada e porque estava no regulamento, já que os pneus aguentariam até o final”, disse Felipe Massa.

“Todo mundo tinha a mesma estratégia e ultrapassar era difícil. Agora, a tendência é mudar”, falou.

Massa e Barrichello disputa na próxima madrugada, às 3h (de Brasília), o treino que define o grid de largada da abertura do Mundial, que acontece no domingo, no mesmo horário. A Rede Globo transmite treino e corrida.

APRESENTAM:

zé renato e renato braz
lançando o cd papo de passarim

25/03

Teatro Alberto Maranhão

22h00

PATROCÍNIO:

APOIO:

VENDAS ANTECIPADAS:

Inteira: R\$ 20,00

Meia: R\$ 10,00*

* (benefício Meia Entrada mediante documento)

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

20h30

ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO NO PRÊMIO CIRCUITO FUNARTE DE MÚSICA POPULAR DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNARTE

RUBRO-NEGRO "POTIGUAR"

PEGA VASCO NA SEMIFINAL

/ MUNDIALITO / TIME DO FLAMENGO FOI ESCOLHIDO A DEDO PELO TREINADOR CAICOENSE ANDREY VALÉRIO, QUE LEMBROU O COMPROMETIMENTO DOS ATLETAS E LEVOU OS NATALENSES KANELA E ANDRÉ PARA O GRUPO; O ATACANTE É O ARTILHEIRO DA COMPETIÇÃO COM ONZE GOLS MARCADOS

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

NA PRIMEIRA EDIÇÃO do Mundialito de Futebol de Areia, a equipe do Flamengo/RJ, vem fazendo bonito e hoje tem o clássico contra o Vasco/RJ, pelas semifinais da competição, às 16h45. Mas para quem pensa que os destaques da equipe são cariocas, estão enganados. As duas peças mais importantes do rubro-negro são do Rio Grande do Norte.

Com um currículo extenso na modalidade, que soma passagens por diversas seleções, entre elas a da Costa Rica, do Uruguai e própria seleção brasileira, onde foi campeão mundial, o treinador Andrey Valério, natural de Caicó/RN, foi a primeira opção flamenguista assim que ficou definida a realização da competição. "Em novembro de 2010, durante o Campeonato Brasileiro, o pessoal do Flamengo me procurou e fez o convite para que eu dirigisse a equipe no Mundialito. Como eu não tenho mais idade para me empolgar, fiquei feliz, mas esperei a confirmação. E ela veio em janeiro", destacou.

Com um carinho especial pelo time que treina atualmente, Andrey não esconde o contentamento pela oportunidade que está tendo. "Esse momento é muito importante para mim, pois eu

sempre gostei do Flamengo. Profissionalmente para mim é o máximo", declarou.

"Eu já treinei a seleção brasileira, a do Uruguai, Venezuela, do RN, onde tudo começou, do Maranhão, onde fui campeão do Brasil. Ainda dei clínicas na Bélgica e na Noruega. Fui consultor da seleção da Costa Rica e Espanha, mas esse momento está sendo muito especial na minha vida. Estou muito feliz", disse.

Como no Brasil não existe muitos campeonatos para clubes profissionais participem, Valério teve que participar de um processo de seleção para escolher os atletas que defenderiam as cores vermelha e preta do Flamengo/RJ. Ele afirma que seu pensamento sempre foi trabalhar com jogadores que possuem um espírito trabalhador, que tivessem comprometimento.

"Em fevereiro nós participamos de um Draft [escolha] em São Paulo e eu optei por escolher jogadores que já tinham trabalhado comigo e que eu conhecia plenamente. Assim eu saberia que todos iriam se dedicar ao máximo, como está acontecendo. Todos são jogadores muito simples e comprometidos com o nosso projeto", frisou o comandante.

E dentre os escolhidos, e que fazem parte do elenco flamenguista, estão dois potiguares, An-

derson Tavares (Kanela) e o atacante André. "O André e o Kanela são jogadores fundamentais no nosso esquema de jogo. Além disso, são atletas que cresceram junto com o RN na modalidade. Mas eu vou ser bem objetivo. Para mim, o André é o melhor jogador do mundo", definiu.

O elogio do técnico a André não é em vão. O atacante é o artilheiro do Mundialito, com 11 gols. Nome certo nas convocações da seleção brasileira, o norte-riograndense espera prolongar o bom momento que vem passando. "Eu espero continuar marcando os gols que eu tenho feito e ajudar o Flamengo a conseguir o título da competição. Eu sou atacante e estou dentro da área para fazer os gols mesmo", afirmou.

Após vencer o Seattle/EUA nos pênaltis, após 2 a 2 no tempo normal ontem, com dois gols de Anderson, o Flamengo garantiu vaga na semifinal. O adversário será o rival Vasco da Gama/RJ, que derrotou o Corinthians/SP, também ontem, por 5 a 2. O alvinegro de São Januário é o responsável pela única derrota do rubro-negro até agora - 2 a 1 nos pênaltis, após o empate em 6 a 6.

"Vai ser um jogo complicado, como foram todos os jogos até agora. O campeonato está muito igual. Os europeus têm um jeito diferente de jogar e isso, apesar de



▶ André puxa o "bonde sem freio" do Flamengo: dois potiguares em quadra e um no banco

não parecer, dificulta muito. Nessa competição as equipes estão muito homogêneas, mas eu acredito que temos condições de passar para a decisão", falou Andrey.

O treinador disse que, com o destaque que os potiguares estão tendo no Mundialito, não só o futebol de areia, mas como todos os esportes de praia passem a ser mais valorizados no Rio Grande do Norte. "Eu diria que o nosso futebol de areia está muito bem,

mas é uma pena que assim como os outros esportes do nosso estado o apoio seja circunstancial, ou seja, existe, mas para um torneio, uma viagem. Não existe uma política para o desenvolvimento do esporte potiguar", lamentou.

Valério acredita que isso é fruto da falta de interesse dos governantes. "O nosso estado tem um litoral maravilhoso e os esportes de praia são os mais baratos. Para se ter uma ideia uma quadra fei-

ta pra jogar futebol de areia serve para vôlei, futvôlei, handebol de praia e peteca, ou seja, atinge rendimento. Pena que ainda não despertamos para isso. Mas um dia isso vai chegar, eu tenho certeza", finalizou.

Andrey Valério tem contrato com o Flamengo/RJ até o fim do Mundialito e sua permanência no clube dependerá da participação dos cariocas em competições futuras.

/ COPA 2014 /

Secopa mantém prazos

A ASSINATURA DA ordem de serviço para a construção do Estádio das Dunas está confirmada para o próximo dia 04 de abril. Apesar da rapidez dos deputados estaduais em aprovar o uso de parte da renda dos royalties para compor o Fundo Garantidor da obra, a Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa (Secopa) preferiu manter o prazo inicialmente previsto. Antes disso, vencidas as etapas burocráticas, o Governo do Estado assina o contrato com a Construtora OAS.

A proposta, que teve dispensa de tramitação, foi votada em regime de urgência e aprovada por unanimidade pelos 24 deputados. Os recursos aprovados farão parte do fundo garantidor da PPP, que é composto também por R\$ 230 milhões em imóveis. "A assinatura e homologação dessa decisão é o mais importante passo para que as coisas aconteçam sem tropeços", disse o titular da Secopa, Demétrio Torres, sobre a sanção do projeto dos royalties.

Agora, para que o documento que autoriza o início da obra seja assinado pela governadora Rosalba Ciarlini, é necessário que a empreiteira baiana OAS constitua uma Sociedade de Propósitos Específicos (SPE) para administrar a obra do estádio e, posteriormente, gerenciar o espaço durante os 20 anos em que terá direito de acordo com o edital. A holandesa Amsterdam Arena, que administra atualmente o estádio do Ajax, deverá ser uma das empresas da SPE.

O passo seguinte à criação da



▶ José Vanildo, Rodrigo Cintra e Fernando Nesi: ações conjuntas para Copa

SPE é a assinatura do contrato com a empresa vencedora da licitação, para só então, a ordem de serviço da obra poder ser assinada entre o Governo do Estado e a empreiteira. "Não quero me arriscar sobre prazos ou mesmo que estimar uma data diferente da que estipulamos inicialmente. Há uma série de trâmites burocráticos pelos quais precisamos passar e que não tem como ser diferente", afirmou Torres.

Sobre o início efetivo das obras, o secretário preferiu não precisar a data, mas garantiu que as intervenções físicas no estádio Machado só deverão ocorrer após o término do Campeonato Estadual de futebol. No entanto, ele destacou que isso não deverá implicar em atrasos no andamento do processo. "Mesmo que o Machado não seja demolido, é possível iniciar os trabalhos com estudos geológicos, análises estruturais e outras intervenções nos arredores da praça esportiva", explicou. As finais do Campeonato Estadual estão marcadas para os dias 24 e 27 de abril.

As obras do Estádio das Dunas devem começar só final do mês de junho e levar aproximadamente 30 meses para serem concluídas. O prazo final determinado pela Fifa para entrega da obra é 31 de dezembro de 2013.

PARCERIA

A Secretaria Municipal da Ju-

ventude, do Esporte, do Lazer e da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (Sejel) firmou uma parceria com a Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) e o Conselho Estadual de Esportes (CEE) para desenvolver ações e programas a serem definidos em termos aditivos, acordos, convênios ou contratos entre estas entidades esportivas e a Prefeitura de Natal.

A assinatura do protocolo de intenções e cooperação técnica foi realizada ontem, na sede da Sejel, no Machado.

"A Sejel não pode, somente, amparar financeiramente eventos esportivos da cidade, mas sim criar condições para a captação de recursos, desde o nível municipal, até o estadual, federal ou mesmo internacional", afirmou o titular da secretaria, Rodrigo Cintra.

José Vanildo, presidente da FNF, destacou a importância da criação de uma agenda permanente para os eventos futebolísticos da capital. "Precisamos criar uma agenda contínua para o futebol local. Acredito que essa parceria pode ser um grande passo para a consolidação deste projeto. Somos partes interessadas na realização da Copa do Mundo em Natal e temos que unir."

A reunião ainda teve a presença do presidente do Conselho Estadual de Esportes, Fernando Nesi.

Rádio é tudo igual

X

Era! 1º aniversário

MIX

Natal

www.redetropical.com.br

Rádio é tudo igual, mas a MIX é diferente.